ANNO LIII NUM[illegible]

TERÇA FEIRA 10 DE JULHO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de julho.

O paquete inglez *Minho*, hontem chegado do Rio da Prata, trouxe a noticia de que no dia 1.º do corrente devia reunir-se no theatro das Variedades, em Buenos-Ayres, um grande *meeting* do partido mitrista.

No dia 29 de junho tinha havido, em casa do general D. Bartholomeu Mitre, uma grande reunião de varios partidos para o fim de assentar-se nos modos de dirigir os trabalhos eleitoraes. Tomaram-se ahi serias resoluções; organisou-se um projecto e a lista dos membros da commissão eleitoral.

Julgava-se e esperava-se que a grande assembléa do dia 1.º approvaria aquellas medidas; pelo que considerava-se satisfeito o empenho do presidente Avellaneda pela conciliação dos partidos.

No dia 30 de junho ultimo declarou-se extincta a firma bancaria Mauá & C., ficando incumbida a *Companhia Pastoril Agricola*, de Montevidéo, de pagar as obrigações restantes e os juros dos titulos de 9 % da responsabilidade do Visconde de Mauá.

D. Barros Arana, ministro do Chyle, junto ao governo de Buenos-Ayres, devia embarcar brevemente para o Rio de Janeiro.

D. Arana, durante a guerra do Paraguay foi o unico chileno que se revelou amigo do Brasil e sempre defendeu os seus interesses.

Elle é membro do Instituto Historico e Geographico do Brasil.

O paquete allemão *Denderah* perdeu-se totalmente em Punta Arena, na entrada do estreito de Magalhães.

No dia 3 do corrente continuava encalhado no banco pequeno de Buenos-Ayres o paquete allemão *Salier*; mas a respectiva agencia nesta côrte annunciou que elle conseguira safar e devia d'alli sahir a 8 para este porto.

RIO DE JANEIRO, 8 de julho.

Como já lhes disse, seguiram hontem para S. Paulo os convidados para a festa inaugural do caminho de ferro do norte.

Além dos que mencionei e de S. A. o conde d'Eu, foram mais o Barão de Nogueira da Gama e sua filha, os conselheiros Rego e Ottoni, e os deputados Martim Francisco, Affonso Celso, Franco de Sá, Cardoso de Menezes, Menezes Prado, Taunay, José Angelo, Pinto Lima e sua senhora, C. Ferreira e Barão de Anadia.

Chegaram todos á barra do Pirahy ás 9 e meia horas da manhã, e ahi lhes foi servido um magnifico *lunch* em um dos armazens da respectiva estação.

S. A. o Sr. Conde d'Eu foi visitar a capella da Apparecida, pelo que demorou-se o trêm alli o tempo preciso.

Todas as estações pelo trajecto estavam embandeiradas e adornadas com folhas, flores, etc. etc., e por toda parte manifestou-se um enthusiasmo immenso.

Os convidados chegaram á Cachoeira, divisa do Rio de Janeiro com S. Paulo, pelas 3 horas da tarde, e dahi partiram em dous trens, um ás 4 horas e outro ás 4 e 1/4 da tarde, com destino á Pindamonhangaba.

RIO DE JANEIRO, 8 de julho.

Foi nomeado encarregado dos negocios do Brasil junto ao governo da Assumpção, no Paraguay, o Exm. Sr. Almeida Vasconcellos.

— Tem feito aqui um calor abrazador. Ha muito que não chove e a cidade começa a sentir falta d'agua.

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 7 de julho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 7 de julho.

Venderam-se hoje cerca de 4,000 balas com algodão; sendo o de Pernambuco a 6 3/8, e o FAIR de Santos a 6 3/8 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 27 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 7 de julho.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 67 a 69 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 7 de julho.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 105 1/4.
Café de Santos FAIR CARGOES a 19 1/2 CENTS por libra.

LISBOA, 7 de julho.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 52 7/8 pences por 1$000, moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 9 de julho de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— O decreto n. 2,716 de 31 de maio, approva a pensão annual de 400$, igual a dous terços da gratificação que percebe, concedida pelo de 24 de dezembro de 1875, ao 1º pharoleiro do pharol da barra de Pernambuco, João da Cruz Lima, visto achar-se impossibilitado por molestias e avançada idade, de continuar a exercer o seu emprego e contar mais de 30 annos de bons serviços. Esta pensão será paga da data do decreto em diante.

— Em 9 de junho approvou-se o acto do presidente da provincia do Pará, pelo qual, fundado no aviso n. 330 de 7 de agosto de 1860 e outros, resolveu a consulta que lhe fizera o presidente da camara municipal da villa de Vizeu, no sentido de serem considerados incompativeis os cargos de vereador e de juiz de paz com o emprego de escrivão da collectoria.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 26 de junho foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Itapicerica em Minas-Geraes, o bacharel Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a comarca da Palma em Goyaz.

Da comarca de Itapirassaba, nessa provincia, o bacharel Carlos Honorio Benedicto Ottoni; ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a comarca do Porto Imperial, em Goyaz.

Da comarca do Rio-Novo, nessa provincia, o bacharel José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho; ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a comarca de Itapirassaba, na mesma provincia.

Da comarca de Christina, nessa provincia, o bacharel Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.

Da comarca de Jeromenha, no Piauhy, o bacharel Domingos José Alves da Silva; ficando sem effeito sua anterior nomeação para a de Itacoatiára, no Amazonas.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Botucatú, de S. Paulo, o bacharel Juventino Lins Thenedo.

Do termo de Assembléa, nas Alagoas, o bacharel Francisco Pedro da Costa Moreira.

Do termo da Cachoeira, na Bahia, o bacharel Salvador Antonio Muniz de Aragão.

Do termo de Valença, no Rio de Janeiro, o Dr. Romualdo de Andrade Baena.

Do termo de Saquarema, nessa provincia, o bacharel João Xavier Rabello.

Dos termos reunidos de Santo Amaro e Maroim em Sergipe, o bacharel José Elysio de Carvalho Couto; ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o termo de Bagagem, em Minas-Geraes.

Do termo de Pedras dos Angicos, nessa provincia, o bacharel Ernesto Odilon Maciel Monteiro.

Do termo de Alcantara, no Maranhão, o bacharel Leopoldo Cesar de Berredo.

Foi designada ao juiz de direito avulso José Maria de Moura Leite a comarca de Jacuhy, em Minas-Geraes.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel José Gonçalves da Rocha de juiz municipal e de orphãos do termo de Botucatú, em S. Paulo.

O bacharel Martinho de Freitas Vieira de Mello de juiz municipal e de orphãos do termo de Valença, no Rio de Janeiro.

O bacharel Francisco Pires de Carvalho e Aragão de 3º juiz substituto da comarca da capital da Bahia.

O bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho de 2º juiz substituto da comarca do Recife, em Pernambuco.

O bacharel Pedro Rodrigues Soares de Meirelles, de adjunto dos promotores publicos da côrte.

Foi declarado sem effeito o decreto de 18 de janeiro deste anno, que designou a comarca de Bagé, no Rio-Grande do Sul, ao juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães, por não ter aceitado a referida designação, segundo declarou.

Foi aposentado, a seu pedido e com as honras de desembargador, o juiz de direito Marcos Correia da Camara Tamarindo.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Iriritiba, no Espirito-Santo, bacharel Miguel José Tavares, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

O juiz de direito Carlos Augusto Vaz de Oliveira, chefe de policia da provincia do Amazonas.

Joaquim Coracido Peixoto de Azevedo, escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Matto-Grosso.

Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de dezembro ultimo, nomeando o juiz de direito Felippe Honorato da Cunha Meninéa chefe de policia do Amazonas, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi exonerado a bem do serviço publico, o escripturario Manoel Teixeira Coelho, que serve de secretario de policia de Matto-Grosso.

Foram removidos, a pedido:

Os juizes de direito:

Ernesto Julio Bandeira de Mello, da comarca de S. João da Barra para a de Vassouras, ambas de 2ª entrancia, no Rio de Janeiro.

Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo, da comarca do Rio-Novo para a de Barbacena, ambas de 1ª entrancia, em Minas-Geraes.

Antonio Francisco Ribeiro, da comarca de Santa Cruz, de 1ª entrancia, no Espirito-Santo, para a de Cruz Alta, de igual entrancia, no Rio Grande do Sul.

Fernando Affonso de Mello, da comarca da Cruz-Alta, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul, para a de Santa Cruz, de igual entrancia, no Espirito-Santo.

Os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Pedro Wenceslão de Mello e Cunha, de termo de Saquarema para o de Araruama, ambos no Rio de Janeiro.

Bacharel Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, do termo de S. João do Principe para o de S. Bernardo, ambos no Ceará, ficando sem effeito sua anterior remoção para o de Manés no Amazonas.

Foram removidos os juizes de direito.

Francisco de Paula Mariano, da comarca de Jacuhy, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de Obidos, de 2ª entrancia, no Pará.

Joaquim Canuto de Figueiredo, da comarca de Itapicerica, de 1ª entrancia, para a de Leopoldina, de 2ª entrancia, ambas em Minas-Geraes.

Ernesto Augusto Pereira, da comarca de Barbacena, de 1ª entrancia, em Minas-Geraes, para a de S. João da Barra, de 2ª entrancia, no Rio de Janeiro.

Felix da Costa Moraes, da comarca de S. Luiz de Caceres, de 1 entrancia, em Matto-Grosso, para a de Bagé, de 2ª entrancia, no Rio Grande do Sul; ficando sem effeito a sua anterior remoção para a comarca de Obidos, no Pará.

Foram reconduzidos:

O bacharel Francisco de Assis Corrêa Lima no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa Grande, na Parahyba.

O bacharel Antonio José de Carvalho no de juiz municipal e de orphãos do termo das Alagôas, na provincia desse nome.

O bacharel Miguel Archanjo de Figueiredo no de juiz municipal e de orphãos do termo da Cachoeira, no Rio Grande de Sul.

O bacharel José Sebastião Ferreira da Silva no de juiz municipal e de orphãos do termo de Ayuruoca, em Minas-Geraes.

Foram reformados, a seu pedido:

No posto de major:

O capitão aggregado ao 1º batalhão de reserva da guarda nacional do Pará, João Baptista do Livramento Ferreira.

Foram designados:

O estado-maior do commando superior do municipio de Penedo para a elle ser aggregado o capitão cirurgião-mór da guarda nacional do de Paulo Affonso, ambos nas Alagôas, Mariano Joaquim Cavalcante.

O 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte para ser a elle aggregado o alferes do 1º batalhão de infantaria do Amazonas, Lauro Baptista Bittencourt.

— O decreto n. 6,589 de 23 de junho, separa do termo de Atalaia, o de Assembléa, na provincia das Alagoas, e crea neste o lugar de juiz municipal e de orphãos.

— O decreto n. 6,588 de 23 de junho, crea o lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de Nova Cruz, na provincia do Rio-Grande do Norte.

— Mandou-se informar pelo presidente da provincia de Pernambuco, o requerimento do bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz municipal de Ingazeira, pedindo licença.

— Foram prorogadas as seguintes licenças:

Do juiz de direito de Jeromenha, no Piauhy, bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira, por tres mezes, com ordenado, e para o mesmo fim.

Ao desembargador da relação de Belém, Domingos Ribeiro Folha, por 4 mezes, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Do juiz substituto da vara da provedoria da capital do Maranhão, bacharel Antonio José de Souza Freitas, por tres mezes, e nos mesmos termos daquella.

— Foram concedidos seis mezes, com ordenado, ao juiz de direito de Gurupá, no Pará, bacharel José Calandrini de Azevedo.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito, ao bacharel Raymundo Braulio Pires Lima.

— Ao juiz de direito do Riachão, no Maranhão, Dr. Ulysses de Barros Mendonça, foram concedidos tres mezes de licença com ordenado.

— A' presidencia do Pará expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto pelo qual V. Exc., em solução á consulta do adjunto do promotor publico da comarca de Santarem, declarou: Que ad instar do que dispõe o art. 4º do decreto n. 559 de 28 de junho de 1850, e 2ª parte do art. 3º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, o juiz municipal e de orphãos removido do termo de Porto de Moz para o de Santarem não devia prestar novo juramento, prevalecendo o anterior. Que, sendo em 4º grão por consanguinidade segundo o direito canonico, o parentesco existente entre o referido adjunto, o 2º supplente e o juiz municipal do respectivo termo, nenhum impedimento havia em servirem conjunctamente; porquanto a ord., liv. 1º tit. 48 § 29, tit. 69 pr. e 79 § 45 apenas veda que sirvam juizes com empregados parentes dentro dos grãos prohibidos, taes como são o primeiro e segundo, contados da mesma fórma, como explicou o aviso n. 266 de 13 de dezembro de 1853. O que communico a V. Exc., em resposta ao officio de 11 do mez findo. Deus guarde a V. Exc. *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— Ao presidente da Parahyba expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á Sua Alteza a princeza imperial regente, em nome de S. M. o Imperador, a representação de Galdino José de Lyra, tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de S. João, nessa provincia, reclamando contra a lei provincial n. 593 de 17 de novembro de 1875, na parte em que creou no dito termo mais um tabellionato, annexo ao cartorio de orphãos e servindo tambem para capellas e residios, officios estes que eram exercidos pelo reclamante, desde longa data. E a mesma augusta senhora houve por bem mandar declarar que, á vista da competencia das assembléas provinciaes para decretarem a creação e annexação de officios de justiça, não procede a reclamação pelo facto de haver sido creado outro mais tabellionato; não assim, se o novo officio não comprehende funcções identicas ás do que já existia, porque só ao juizo civel pertencem as causas da provedoria de residuos e capellas, e não pode nellas funccionar o escrivão privativo de orphãos, conforme o determinaram os avisos de 8 de junho de 1848, de 8 de fevereiro de 1851 e 9 de agosto de 1872. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— Foi expedido ao presidente de Matto-Grosso o aviso seguinte:

« Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da justiça, em 7 de maio de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 13, de 24 de março ultimo, transmittio V. Exc. o requerimento do juiz de direito da comarca do Alto Paraguay Diamantino, reclamando contra a preterição, que soffreu, por ter tomado assento na relação do districto, a convite do respectivo presidente interino e na falta de um desembargador, o juiz de direito da comarca de S. Luiz de Caceres, quando era mais proxima á séde do tribunal a primeira destas comarcas. Em resposta, cabe-me declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que procede a reclamação, uma vez que não foram observados o art. 7º do decreto n. 5,618, de 2 de maio de 1874, e o aviso deste ministerio, de 3 de maio do anno passado, cujas disposições não conferem arbitrio para chamar-se um juiz de direito de comarca mais distante, com prejuizo do de mais proxima. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— Por decreto n. 6,578, de 9 de maio, foi declarada de 1ª entrancia a comarca de Passa Quatro, creada na provincia de Minas Geraes pela lei da respectiva assembléa, n. 2,2[illegible], de 1 de junho do anno passado e denominada Christina pela lei n. 2,273, de 8 de julho do mesmo anno.

— Foi declarado pelo decreto n. 6,579, de 9 de maio, que o promotor publico da comarca de Christina, na provincia de Minas Geraes, terá o vencimento annual de 1:400$, sendo: 800$ de ordenado e 600$ de gratificação.

— Declarou-se ao presidente de Matto-Grosso em 7 de maio, que não obstante a nova organisação conferida pela lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, prevalecem ainda as razões para ser julgada incompativel a accumulação dos cargos de juiz de paz e commandante superior da guarda nacional.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 27 de junho:

Foram nomeados:

Conferente da alfandega do Rio de Janeiro, o inspector do Pará, Antonio Maria Ulrich.

Thesoureiro da alfandega da Bahia, o Dr. [illegible] Antonio da Silva Horta.

1º escripturario da thesouraria de S. Paulo, o 2º Octavio Candido Castello Branco.

2º dito da mesma thesouraria, o 3º José Maria da Silva Portilho.

Foi demittido Antonio Januario da Silva do lugar de conferente da alfandega do Rio de Janeiro.

Foi aposentado o porteiro da alfandega de Porto-Alegre, Antonio Fernandes Teixeira Junior.

Foi concedido o augmento de 30 % do respectivo ordenado ao 3º escripturario aposentado da alfandega do Rio de Janeiro, Francisco Alvares da Silva.

Por titulo de igual data foi nomeado Augusto Frederico de Almeida, praticante da thesouraria do Maranhão.

Foi demittido Thomaz Lourenço Machado do lugar de official de descarga da alfandega do Rio de Janeiro.

— Por titulos de 28 foram nomeados:

O praticante da recebedoria da Bahia, Pedro Gurriti Pessoa, para igual emprego na recebedoria do Rio de Janeiro.

José Ferreira da Silva Porto para o lugar de escrivão da mesa de rendas do municipio de S. João da Barra.

Ministerio da agricultura

O decreto n. 6,424, de 22 de dezembro de 1876, con edeu garantia de juro de 7 por cento sobre o capital de 600:000$000 á companhia que o bacharel Antonio Cesar de Berredo e o engenheiro Fabio Hostilio de Moraes Rego organisarem para o estabelecimento de um engenho central destinado ao fabrico de assucar de canna á margem do rio Mearim, provincia do Maranhão, na zona comprehendida entre as situações denominadas Cantagallo e Belmonte.

— A's presidencias de provincia expedio-se a 15 de junho a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—O art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, estabelece que, para fiscalisação e complemento da obrigação imposta aos senhores e possuidores de escravos, no art. 21 do mesmo regulamento, sejam os encarregados da matricula informados até os dias 31 de janeiro e de julho de cada anno:

« 1.º Pelos tabelliães, escrivães, testamenteiros, curadores geraes de orphãos, promotores publicos, seus adjuntos e juizes de orphãos, ácerca da mudança de condição e transferencia de dominio dos escravos, assim como pelos juizes que entenderem e conhecerem de questões de liberdade, ou em hasta publica aceitarem lanço em favor della;

« 2.º Pelos parochos e administradores de cemiterios, sobre o numero e nomes dos escravos fallecidos, lugar de seu fallecimento e nome de seus senhores.

« Prestadas essas informações, os encarregados da matricula, nos termos do art. 24, completarão opportunamente as averbações e inscripções de que trata o art. 21, multando as pessoas indicadas no art. 3º, se tiverem sido omissas.

« O art. 31 applica as mesmas disposições ao serviço das averbações na matricula de ingenuos.

« A fiel observancia dos arts. 23 e 24, além de imposta pela simples força legal, é uma urgente necessidade da administração publica, desde que, não sendo exigivel nenhuma prova das declarações apresentadas pelos senhores ou possuidores de escravos, o regulamento indica naquelles artigos os meios de contrastar a veracidade, omissão ou deficiencia de taes declarações.

« Isto posto, convém que V. Exc. exija das estações fiscaes encarregadas da matricula que declarem: 1º, se as informações de que trata o art. 23 lhes são regularmente enviadas; 2.º, se, em vista dellas, tem as mesmas estações cumprido o que determina o art. 24. No caso de que a resposta ao 1º quesito seja affirmativa, as collectorias deverão declarar, na mesma occasião, de quaes funccionarios recebem os esclarecimentos.

« Não tolerando demora esta parte do serviço, visto approximar-se uma das datas indicadas no regulamento para a remessa das informações semestraes, urge que V. Exc., á proporção que as respostas lhe forem sendo submettidas, as examine e proveja desde logo, conforme no caso couber, expedindo as recommendações convenientes e fazendo applicar, quando julgar opportuno, a multa de que trata o art. 36 e cuja imposição cabe aos inspectores das thesourarias de fazenda, segundo declarou a minha circular de 17 de abril ultimo.

« Posteriormente submetterá V. Exc. ao governo imperial o resultado de suas deligencias, tendo em vista que, sendo desnecessarias neste ministerio as informações parciaes dos encarregados da matricula, salvo casos que exijam decisão do governo imperial, basta que V. Exc. faça extractar dellas o que for essencial ao conhecimento do mesmo governo, expondo as providencias que houver ordenado e as reflexões que esta parte do serviço lhe suggerir e entenda conveniente submetter á minha consideração. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

— Em 7 foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Amazonas:

« Illm. e Exm. Sr.—Cumprio V. Exc. as determinações constantes dos meus avisos de 14 de novembro e 30 de dezembro ultimos, distribuindo pelos municipios dessa provincia a quota do fundo de emancipação, na importancia de 5:775$406, conforme me participa em seu officio de 24 de abril. Resta-me fazer effectivo o art. 3º da lei n. 2,940, de 28 de setembro de 1871 naquelles municipios, cuja quota seja sufficiente para a libertação de um ou mais escravos. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ministerio da guerra

— Por decretos de 27 de junho:

Foram promovidos no corpo de estado-maior general os seguintes officiaes:

A marechal do exercito graduado, o tenente-general marquez do Herval.

A tenente-general, o marechal de campo barão de S. Borja.

A marechal de campo, o brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis.

A brigadeiro, o coronel de artilharia Severiano Martins da Fonceca.

Foi nomeado conselheiro de guerra o marechal de campo visconde de Pelotas.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os officiaes abaixo mencionados:

Para o 2º batalhão o major do 5º Honorato Candido Ferreira Caldas.

Para o 1º batalhão o tenente-coronel do 19º Luiz José Ferreira e o major do 2º Carlos Magno da Silva.

Para o 14º batalhão o tenente-coronel do 18º João Nepomuceno da Silva.

Para o 18º batalhão o tenente-coronel do 14º João Theodoro Pereira de Mello.

Para o 19º batalhão o coronel do 5º Antonio Joaquim Bacellar.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, os tenentes José Leite Ribeiro e Francisco Joaquim Affonso, este do 14º batalhão de infantaria e aquelle do 3º regimento de cavallaria ligeira.

Concedeu-se reforma:

Ao capitão do 5º batalhão de infantaria Domingos Pereira da Silva, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Ao cabo de esquadra do 4º batalhão de artilharia a pé Joaquim Miranda Weknel e ao soldado do asylo de invalidos da patria Justino da Silva Campos, com os respectivos soldos por inteiro, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto acharem-se incapazes do serviço do exercito, o primeiro por ter-se inutilisado em acção do mesmo serviço e o segundo em campanha.

— Em 18 de junho expedio-se aviso á presidencia de Goyaz, declarando, em resposta ao officio n. 26 de 24 de março, em que participa que um grupo de 200 individuos armados invadio a cidade do Bomfim e inutilisou os trabalhos da respectiva junta de alistamento, e bem assim que, por motivo identico, deixou de funccionar no anno proximo passado e no corrente a junta da parochia do Jatahy, que deve envidar todos os esforços afim de que a nova lei do recrutamento seja executada nas referidas localidades, onde se procederá a novo alistamento, mantendo-se a ordem com a presença da força que puder reunir e enviar.

Ministerio da marinha

LEI N. 2,718 DE 27 DE JUNHO DE 1877

A princeza imperial regente, em nome de S. M. o Sr. D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, faz saber a todos os subditos do imperio que a assembléa geral decretou e ella sanccionou a lei seguinte:

Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1877 a 1878 constará:

§ 1.º Dos officiaes da armada e das demais classes que for preciso embarcar nos navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e as dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

§ 2.º Em circumstancias ordinarias de 2,500 praças de pret dos corpos de imperiaes marinheiros e do batalhão naval embarcado e de 6,000 praças desses corpos e de marinhagem, em circumstancias extraordinarias.

§ 3.º Das praças dos corpos de imperiaes marinheiros e do batalhão naval que não estiverem embarcadas, ficando os primeiros reduzidos a 3,104 praças, sendo 104 de Matto-Grosso que formarão apenas uma companhia, e o ultimo 750 praças.

As companhias de aprendizes marinheiros ficam reduzidas a duas mil praças.

Art. 2.º Para preencher a força decretada, proceder-se-ha na fórma da lei de 26 de setembro de 1874, ficando o governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos voluntarios e 500$ aos engajados, e em circumstancias extraordinarias a contratar marinheiros nacionaes e estrangeiros.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todas autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios da marinha a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de junho de 1877, 56º da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Rufino Carneiro da Cunha, commissario de policia de Itambé.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro.—Passo ás mãos do V. Exc. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedida no sentenciado civil José Antonio Correia, fallecido no presidio de Fernando, onde cumprio a pena de galés perpetuas, imposta por decisão do jury de Angra dos Reis.

— Ao commandante das armas.—Tendo nesta data, de accordo com a informação da thesouraria de fazenda, de 22 deste mez, sob n. 290, approvado o contrato celebrado pelo conselho economico do hospital militar, com os negociantes Beltrão Oliveira & C., para o fornecimento, no trimestre de abril a junho, dos generos alimenticios destinados ás dietas dos doentes e rações dos empregados do mesmo hospital; assim o declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 387 de 14 do corrente, afim de fazer constar ao respectivo director.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

—Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. extrahir e remetter a esta presidencia, copia da planta do edificio do lyceu de artes e officios.

— Ao mesmo.—Tendo, nesta data, approvado o orçamento que acompanhou o seu officio de 9 de fevereiro, sob n. 31, na importancia de 1:540$000, para execução dos reparos da ponte do Brumzinho, recommendo-lhe que mande pôr essa obra em praça, sob a condição de ser paga no exercicio futuro.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commissario de policia de Bom Jardim.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 20 do corrente, eliminar a praça Manoel Vicente Ferreira da Costa, por ser dado ao vicio de embriaguez.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o soldado Antonio Sebastião de Meirelles, comprehendido no aviso de 5 de outubro de 1875, o qual por se achar doente, deixou de para alli seguir no vapor *Ceará*, ficando sem effeito a portaria de 12 do corrente, concedendo passagem ao referido soldado. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o soldado José Francisco da Cunha, o qual para alli segue á disposição do referido ministerio, por se achar comprehendido no aviso de 5 de outubro de 1875.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, á prôa, até Maceió, no vapor que segue para os portos do sul a 5 de junho, ao cégo João Baptista do Nascimento.—Communicou-se ao Sr. chefe de policia interino.

— O Sr. gerente da companhia [illegible] faça receber e transportar [illegible], por conta do ministerio da guerra, [illegible]

por 13 caixões contendo sapatos, com destino ao 15º batalhão de infantaria, estacionado naquella provincia.—Communicou-se ao director interino do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. —N. 97. — De ordem do Exm. Sr. presidente, remetto a V. S., para os fins convenientes, 40 exemplares do balanço da receita e despeza provincial do exercicio financeiro de 1875—1876.

— Ao mesmo.—N. 98.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., para ser submettida á consideração da assembléa, a proposta approvada pela camara municipal do Recife.—Communicou-se á camara.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. os autos de vistoria e identidade de pessoa, sendo dous em original, procedidos nos sentenciados civis desta provincia, Vicente Ferreira Campos e Antonio Pereira das Neves, e um por copia, procedido no sentenciado civil do Rio de Janeiro, José Antonio Correia, todos fallecidos no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., em data de 22 do corrente, em que participa a sahida do vapor *Jaguaribe*, para os portos do norte até Amarração, no Piauhy, ás 5 horas da tarde do dia 1º de junho.

Repartição de policia

N. 537.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de julho de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Jeronymo Correia, por embriaguez e disturbios.

No dia 8, á ordem do Dr. delegado da capital, Lúiz, escravo do Barão de Campo Alegre, por andar fugido, e Antonio Henrique de Miranda, por se achar pronunciado no termo de Iguarassú, como incurso nas penas do art. 271 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Martinho José de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, João Augusto Leite, preso em flagrante, por crime de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JULHO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Rio da Prata 26, S. Paulo 29, Espirito Santo 27 de junho, Rio de Janeiro 1º, Bahia 5, e Alagoas 8 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

PARAGUAY

— O presidente da republica devolvera ao congresso, recusando sanccional-o por inconstitucional, um projecto que vedava aos ministros de estado apresentarem-se candidatos á presidencia ou vice-presidencia da republica. O coronel argentino Lucio V. Maurilla e Mauricio Mayer, tinham obtido do governo paraguayo concessão por 25 annos para extrahir mineraes, crystaes e pedras preciosas das cercanias de Maracuya e Amambay, pagando ao fisco 5 % do produto bruto.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres o presidente Avellaneda ainda andava á procura de homem para a pasta da justiça, culto e instrucção publica. O Dr. Pedro Gayena recusara-a, e ultimamente fôra ella offerecida ao Dr. Vicente G. Quesada, ministro do governo da provincia, que pedira tempo para reflectir. Suppunha-se que acabaria por aceitar, visto reinar alguma desintelligencia no gabinete provincial, um dos cujos membros se dizia querer abafar os escandalos recentemente descobertos na repartição da policia.

Os delvallistas acabavam de comprar o periodico *El Nacional*, para sustentar a candidatura do Dr. Aristobulo d'el Valle a governador da provincia. Cambaceres vendera a sua parte naquella folha por 400,000 pesos papel.

Os jornaes de Montevidéo publicam um telegramma de Buenos-Ayres annunciando que o ministro chileno ficava a partir para o Rio de Janeiro, não tendo podido ajustar a questão dos limites da Patagonia.

Os argentinos dão uma carta mui accintosa do presidente Avellaneda ao ministro demissionario Dr. Leguizamon, declarando que a recusa de Dr. Malaver de aceitar a pasta da justiça fôra apenas um incidente na politica de conciliação em que estava resolvido a perseverar, por ser uma aspiração de todos os bons argentinos.

A imprensa do Sr. Avellaneda em Buenos-Ayres continuava a increpar a opposição por approvar, e louvar á consideração iniciada pelo presidente da republica, e entretanto não aceital-a. O Dr. Malaver nomeado ministro da instrucção para introduzir no gabinete o elemento neutro, não aceitára a pasta.

Dos officiaes que o governo mandára reintegrar nos seus postos apenas o coronel Nicoláo Ocampo aceitára a reintegração, pedindo espera para apresentar-se por achar-se residindo na Uruguayana, e faltarem-lhe recursos para sahir d'alli airosamente. Os outros, Mitre, Gelly y Obes, Rivas, Murza, Boer, todos recusaram, embora cortezmente, allegando serem-lhes impedimento, a uns as suas circumstancias politicas, a outros o seu estado de saude, ainda a outros os seus compromissos commerciaes contrahidos na vida de trabalho em que haviam buscado meios de subsistencia, protestando tambem todos que na hora do perigo poriam a sua espada ao serviço da nação em qualquer posto que lhes fosse designado.

Assim alguns orgãos do governo diziam que tinha este feito bastante para provar a sinceridade do seu nobre proposito de procurar a união de todos os Argentinos; agora ir mais longe seria desairar a autoridade e o seu proprio prestigio.

Affiançava a imprensa de Buenos-Ayres com visivel satisfação que o balisamento do canal do Inferno tinha já desapparecido completamente com as fortes correntes, devendo isto tornar a navegação por alli summamente perigosa.

No Estado Oriental nada occorrêra digno de nota.

MINAS-GERAES

[illegible]

Entrára em exercicio o secretario de policia, ultimamente [illegible] Brandão.

S. PAULO

A repartição da alfandega de Santos fôra transferida provisoriamente para o edificio do quartel militar, devendo ser em breve demolida a antiga casa.

— Sobre a questão do roubo da alfandega refere o *Diario de Santos* do dia 27 :

« Teve hontem lugar uma nova ratificação, relativamente á outra ordenada pelo conselheiro chefe de policia, do [illegible] exame feito ao cofre da alfandega.

« Os peritos depois de declararem inexactas certas respostas existentes, sustentaram suas primeiras conclusões, acreditando na possibilidade da abertura do cofre por meio de gazúa apropriada, a despeito mesmo da violencia que existia no canhão da fechadura, recusando obstinadamente aceitarem a autoria da resposta relativa á simulação do roubo, por não ser verdadeira, e menos ser materia propria de exame.

« Declararam tambem, que logo que compareceram, derão começo ao exame, sem que fosse presente a chave do thesoureiro, que jámais foi applicada ao canhão para materialmente conhecer-se se poderia funccionar livremente.

« Temos portanto dous exames, feitos pelos mesmos peritos, produzindo resultados diametralmente oppostos e dando lugar a acreditar-se na existencia de roubo, entrando o violador pela gateira, e penetrando na sala do cofre por meio de arrombamento da porta que servia de obstaculo á perpetração do crime.

« A' medida que se forem conhecendo as diligencias até então reservadas, graças ao systema pernicioso de inqueritos em segredo, iremos unindo os factos, e methodicamente sujeitando-os á apreciação publica.

« A promotoria publica e o delegado fiscal da fazenda, teem sido citados para todos estes actos praticados em virtude de requerimento do Dr. Ribeiro Campos, advogado do thesoureiro.

« Foram mais inquiridos os Srs. Alberto Casimiro da Costa, gerente da casa Montandon, Mattos & C., e Sebastião Carlos Navarro de Andrade, declarando o primeiro ter ouvido do engenheiro Dr. Galvão ser o thesoureiro o autor do roubo da alfandega, o unico que taes boatos propala, e o segundo que nunca lhe constou estar alcançado o thesoureiro, pessoa que reputa como honrado e probo, como por vezes se tem manifestado. Este depoimento foi a requerimento do advogado Ribeiro Campos, assignado por cêrca de quarenta pessoas presentes.

« Consta-nos que o major Largacha vai offerecer sua queixa por crime de calumnia contra o engenheiro Dr. Luiz Manoel de Albuquerque Galvão, afim de provocal-o a sustentar o que contra sua honra se diz que propala.

« — Em data de 13, ao promotor publico de Santos, declarou o presidente da provincia que tendo-se verificado pelos exames feitos no cofre da alfandega de Santos, que o mesmo não fôra arrombado, e resultando do inquerito procedido pelo Dr. chefe de policia, vehementes indicios de ter o thesoureiro Antonio Eustachio Largacha commettido o crime de peculato, promovesse no juizo competente a responsabilidade do thesoureiro e dos outros empregados que no mesmo inquerito são indigitados como participantes, e que nessa data se lhe emettia o inquerito policial, e logo que houvesse dado a denuncia enviasse copia della.

« — Ainda a proposito da alfandega, diz a *Provincia* de hontem.

« Um amigo envia-nos as seguintes linhas para que as façamos publicas :

« Um cavalheiro digno de todo o credito, affirma-nos que o Sr. Galvão nunca procurou imputar ao Sr. Largacha o crime pelo qual é este senhor accusado pelo promotor publico de Santos.

« Declara mais este cavalheiro, que o Sr. Galvão apenas conhece o Sr. Largacha, por haver lhe este offerecido madeiras para o novo edificio da alfandega.

« O Sr. Galvão comprou parte destas madeiras, pagando ao Sr. Largacha cerca de 1:700$.

Segundo refere o mesmo cavalheiro, é sabedor deste facto o Sr. conselheiro Furtado. »

Na faculdade de direito procedia-se á defeza de theses para doutoramento do bacharel José Maria Leitão da Cunha.

Em S. José dos Campos achava-se gravemente enferma e sem recursos uma mulher de 130 annos de idade.

A relação pronunciára os vereadores e juizes de paz liberaes, sendo juizes os Srs. Uchôa, Rocha e Accioli de Brito (vencido.)

No dia 19, pernoitára nos arrabaldes de S. Carlos do Pinhal um bando de bugres guaranys vindos do sertão com destino ao Rio de Janeiro para queixarem-se de esbulhos que pretendem estar soffrendo em sua propriedade.

ESPIRITO-SANTO

A assembléa provincial, convocada extraordinariamente para o dia 25 do corrente, afim de concluir a terceira discussão da lei do orçamento, que tem de vigorar no exercicio de 1877 a 1878, não se reunira até o dia 27.

Tendo recebido a noticia de que na villa de Benevente grassava a variola com máo caracter, havendo já feito victimas, o presidente da provincia officiára logo ao provedor de saúde publica para propôr as medidas convenientes no sentido de prevenir a propagação do mal. Nomeára tambem uma commissão composta do presidente da camara municipal respectiva, do juiz municipal em exercicio e do delegado do termo, incumbida de soccorrer ás pessoas indigentes que forem atacadas da variola.

RIO DE JANEIRO

— No senado, foi approvada a resposta á falla do throno ; e discutiam-se os projectos autorisando a despeza de 400:000$ com trabalhos publicos na provincia do Ceará, e declarando que seja livre o ensino primario e secundario.

Nos dias 29 e 30 não houve sessão.

— A camara dos deputados, no dia 26 de junho, concedeu urgencia por meia hora ao Sr. Marcolino Moura para motivar e apresentar uma representação do commercio da provincia do Paraná contra a lei provincial que creou o imposto de 3 por cento sobre todos os generos de consumo.

Em seguida o Sr. Martim Francisco fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado sem debate :

« Requeiro que se peçam ao ministerio da justiça informações sobre os seguintes factos :

« 1.º Espancamento do juiz de direito interino de Bragança, Dr. Veiga, pelo delegado de policia Luiz Valle, na sala em que funccionava o jury, estando o dito juiz em acto de officio.

« 2.º Prisão de Jeronymo Baptista Pereira á ordem do subdelegado da freguezia do Braz, da capital de S. Paulo, por ter aberto um caminho em suas proprias terras.

« 3.º Destruição, na cidade da Limeira, por um magote de povo, de um ralo mandado abrir defronte da estação da estrada de ferro, pela directoria da companhia Paulista, informando o mesmo ministerio quaes as providencias tomadas em relação a taes factos. Rio, 26 de junho de 1877.—*Martim Francisco.* »

Approvou depois em uma só discussão, sem debate, o projecto que concede á viscondessa de S. Lourenço a pensão annual de 1:200$.

Occupou-se por ultimo com a continuação da discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Orou o Sr. ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

No dia 27, approvou sem debate, o seguinte requerimento :

« Requeiro que pelo ministerio da guerra seja fornecida á camara dos deputados uma cópia do mappa geographico da capitania do Piauhy, copiado na villa do Parnahyba, em 20 de maio de 1816, que se acha no archivo militar sob a classificação O, classe 1.ª, n. 3. Paço da camara dos deputados, 27 de junho de 1877. Dr. *F. Pires Ferreira.* »

Depois concedeu aos Srs. Affonso Celso e Franklin Doria urgencia para durante a 1.ª hora da sessão do dia seguinte, motivarem dous requerimentos : o 1.º sobre a camara municipal da côrte e o 2.º sobre negocios da provincia do Piauhy.

Em seguida orou o Sr. Marcolino Moura que concluio enviando á mesa uma representação de commerciantes estabelecidos na capital da provincia do Paraná, contra a lei provincial que creou alli o imposto de 3 por cento sobre generos de consumo.

Depois assentiu á urgencia solicitada pelo Sr. Eufrasio Correia para por 10 minutos fundamentar o seguinte requerimento, que, entrando em discussão, foi, a pedido do autor retirado do debate :

« Requeiro que pelo ministerio do imperio [illegible] uma cópia da lei provincial do Pará n. [illegible] de 25 de [illegible] na parte relativa á receita.—*E. Correia.* »

Por ultimo occupou-se com a continuação da discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Oraram os Srs. Affonso Celso e Alencar de Araripe, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi a imprimir o seguinte parecer para ser votado na fórma do regimento :

« A commissão de constituição e poderes, procedendo ao exame dos actos da eleição [illegible] da parochia de [illegible], da provincia do Ceará, não encontrou [illegible] vicio ou falta que inquina de nullidade o respectivo processo.

« E' verdade que, contra a sua validade, apresentaram os cidadãos Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade e outros, articulando irregularidade no alistamento dos votantes, dando isso lugar a que a primeira commissão de inquerito, em virtude de parecer approvado em 22 de janeiro do corrente anno, exigisse, por intermédio do governo, informações do presidente da provincia, que lhe foram fornecidas em tempo opportuno.

« E' ainda verdade que na conferencia que teve lugar nos termos do art. 7.º do regimento, ainda compareceu o referido cidadão Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade, por intermedio de seu procurador, o Sr. deputado pela provincia do Maranhão, Dr. Felippe Franco de Sá, reclamando novamente contra a mesma eleição e exhibindo como documentos comprobatorios de sua arguição uma justificação produzida perante o juizo de direito da 1.ª vara da capital daquella provincia e um exame feito no livro das actas, ambos no intuito de demonstrar-se a existencia de irregularidades.

« Entretanto, attendendo a commissão que, por todos os papeis que lhe foram presentes e especialmente em vista das informações e documentos officiaes fornecidos pelo presidente da provincia, se mostra a improcedencia dos documentos exhibidos pelo reclamante, e por consequencia a ausencia completa de fundamento que possa legitimar a sua queixa, é de parecer que está a eleição nos termos de ser approvada por esta augusta camara.

« Sala das commissões, 25 de junho de 1877. —*Aguiar —Freitas Henriques.—F. Belisario.* »

No dia 28, o Sr. Franklin Doria apresentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que o governo informe, pelo ministerio do imperio, quaes as providencias que deu para a punição dos autores da falsidade da eleição secundaria a que se procedeu no collegio de S. Raymundo Nonato, provincia do Piauhy. Sala das sessões, 28 de junho de 1877. —*Franklin Doria.*

Obtida urgencia para continuar o debate, oraram os Srs. Pires Ferreira e Coelho Rodrigues, e ficou a discussão encerrada, não se votando por se ter verificado não haver numero legal.

Occupou-se depois a camara com a continuação da discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Orou o Sr. Bittencourt Cotrim. A discussão ficou adiada pela hora.

Nos dias 29 e 30 não houve sessão.

— Os monitores *Solimões* e *Javary*, diz um jornal da côrte, de 28 de junho, aquelle do commando do capitão de mar e guerra Benicio de Mendonça, e este do capitão de mar e guerra Rodrigo De-Lamare, devem dentro de poucos dias seguir viagem até a ilha Grande, afim de fazerem diversas experiencias e exercicios de artilharia.

« O 1º tenente Miguel Ribeiro Lisboa, director das officinas de torpedos, seguirá nessa mesma occasião para experimentar algumas dessas machinas, quer applicadas como armas offensivas, quer defensivas.

« Ao Exm. barão de Angra no desempenho do importante mandato de ajudante general da armada, se devem estas e outras muitas indicações, que teem de alguma sorte concorrido para o desenvolvimento da nossa marinha. »

— A commissão de justiça civil da camara dos deputados, deu parecer favoravel ao projecto de lei do Sr. Ferreira de Aguiar, determinando que o provimento dos officiaes de justiça seja feito nas provincias pelos respectivos presidentes, mediante concurso nos termos da legislação em vigor.

— Passou-se diploma habilitando ao cargo de juiz de direito, ao bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O marechal Mac-Mahon, presidente da republica franceza, acaba de fazer as seguintes nomeações e promoções na ordem da Legião de Honra.

Grã-Cruz, o Visconde de Bom-Retiro.

Grandes-Officiaes, o vice-almirante Joaquim Raymundo De-Lamare e o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Commendador, o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Official, o conselheiro Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.

Cavalleiros : o bacharel Arthur Teixeira de Macedo, Francisco Vieira. Monteiro, addido da legação imperial em Paris, e o engenheiro Antonio Luiz da Cunha Bahiana.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de junho 3,05 :983$375.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« As taxas bancarias do cambio continuaram a ser hoje :

« Sobre Londres		23 3/4 a d. 90 d/v.
«	Paris	402 rs. a 90 d/v.
«	Hamburgo	498 rs. a 90 d/v.
«	Portugal	223 a 226 o/o á vista.

« As transacções effectuadas foram pequenas, sobre Londres a 23 3/4 d., papel bancario, 23 7/8, 23 15/16 e 24 d., particular ; sobre França a 402 rs. por franco, bancario, e 400 rs., particular ; sobre Hamburgo a 492 rs. por marco, particular.

« As vendas de café hoje foram pequenas.

« Não nos constou fretamento algum. »

BAHIA

— A presidencia da provincia designou o dia 18 de novembro para se proceder á eleição de membros da assembléa provincial para o biennio de 1878—1879.

— Foi sanccionado o projecto da lei do orçamento provincial, fixando a despeza em.... 2,611:374$000.

— No mez de junho arrecadaram :

Alfandega	911:118$43
Mesa de rendas provinciaes	209:562$323
Correio geral	7:565$200
Secretaria da policia [emolumentos diversos]	669$000

— Nesse mez foram despachados para o Rio de Janeiro 38 escravos.

— No Tribunal da Relação, diz o *Jornal da Bahia*, julgou-se do processo de responsabilidade forjado contra o Dr. Carolino de Lima Santos, actual juiz de direito da comarca de Acaracú, na provincia do Ceará, que se achava pronunciado no artigo 129 § 1º do codigo criminal pelo supposto crime de, como juiz municipal e orphãos do termo de Viçosa, de que foi o 1º juiz, nesta provincia, não haver recolhido, antes da partilha julgada, quantia pequena pertencente a orphãos.

« Despois do interrogatorio e da leitura do relatorio pelo Sr. conselheiro Angelo Ramos, o Sr. conselheiro Almeida Couto oppoz-se a que o accusado fosse defendido verbalmente ; no que foi contrariado pelo conselheiro presidente da relação, que decidio não só a defeza oral pelo accusado, como o concurso de seu advogado o Dr. Alcino Baptista Monteiro.

« O Dr. Carolino com documentos authenticos e comprobotorios de sua innocencia levou a convicção ao espirito de seus julgadores e seguindo-se-lhe na tribuna o seu advogado, demonstrou este que no caso vertente faltavam os dous elementos constituintes do crime—promover o interesse pessoal seu e julgar contra litteral disposição da lei.

« Por tal forma esclarecida a causa, retirados os espectadores, encerradas as portas, o venerando tribunal absolveu unanimemente o accusado que deve se julgar satisfeito com a sancção que tão respeitavel tribunal deu ao seu recto proceder. »

— Esse jornal dá a seguinte noticia acerca dos festejos do dia Dous de Julho :

« Confoame o programma que publicamos, solemnisou-se ante-hontem o glorioso anniversario da entrada do *Exercito Pacificador* nesta capital, em 1823.

« O prestito triumphal, composto dos batalhões patrioticos *Academico, Caixeiros Nacionaes, Liga Operaria Bahiana, Arsenal de Guerra, Labatut, Artistas Nacionaes e Defensores da Liberdade,* precedidos dos carros triumphaes, desfilou da Lapinha pouco depois do meio dia, e percorrendo as ruas designadas, chegou ás 2 horas da tarde á praça do Conde d'Eu, rece-bendo em todo o trajecto as [illegible] de jubilo do povo que apinhava [illegible] las, por entre chuva de flores e [illegible] applausos.

« Depois das ceremonias do [illegible] brou-se na cathedral o *Te-Deum* em acção de graças, em que officiou o Exm. Sr. arcebispo, e a que assistiram as principaes autoridades civis, militares e ecclesiasticas da provincia, achando-se o templo litteralmente cheio de povo.

« Findas as ceremonias religiosas, [illegible] Francisco José da Costa [illegible] camara municipal e directoria dos festejos, entregou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia as cartas de liberdade [illegible] do seu regosijo, conferiu [illegible] escravas [illegible] e Lessa.

« A' noite houve no theatro S. João espectaculo em grande gala, que simultaneamente servia de solemnidade ao dia commemorado, [illegible] do povo que celebrava as suas glorias : foi o espectaculo promovido pela musica do corpo de policia em beneficio das victimas da secca nas provincias do norte, subindo á scena o drama nacional—*Os Tempos da Independencia.*

« Nas noites de ante-hontem e hontem estiveram illuminados a praça Conde d'Eu, o palacio do governo, o edificio da municipalidade e outros particulares, e foi grande a concurrencia do povo áquella praça.

« Reinou completa ordem. »

« Eis o resultado da eleição a que se procedeu no dia 30 o passado, da direcção que ha de fazer em 1878 a festa do sempre memoravel dia 2 de julho.

« Os Exms. Srs. :—Commendador Joaquim Elisio Pereira Marinho (presidente), barão de Itapoã, barão de Camassari, Dr. José Luiz de Almeida Couto, conselheiro Dr. Antonio Januario de Faria, Dr. Francisco Rodrigues da Silva, Joaquim da Costa Pinto, Manoel Pinto Rodrigues da Costa, barão de Sahuipe, barão de Taitinga, Francisco José de Figueiredo Lisbôa, conselheiro João José de Almeida Couto, Manoel dos Santos Neves, Joaquim Borges Campos, Joaquim de Lacerda, tenente-coronel Augusto Francisco de Lacerda, barão de Aramaré, Dr. Tito Antonio da Cunha, major Guilherme Baptista Vianna, Dr. Luiz Rodrigues de Ultra Rocha, José Gonçalves Martins. »

— Tendo concluido o seu tempo o Sr. Ilius, e havendo fallecido o Sr. Blandy, a direcção da companhia Bahiana nomeou o Sr. coronel José Lopes Pereira de Carvalho seu preposto e representante naquelle cargo.

— Falleceram : no Joazeiro, o tenente-coronel Antonio Luiz da Rocha ; e na capital, o vigario de Larangeiras, em Sergipe, padre Manoel Ribeiro Pontes.

ALAGOAS

Foram sanccionadas as seguintes leis :

N. 767, fixando a despeza e orçando a receita provincial para o exercicio de 1877 a 1878. A despeza é orçada em 631:191$950.

N. 768, extinguindo a mesa de rendas de Maceió, e agencia de rendas em Jaraguá.

N. 769, restabelecendo o cargo de director geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do Dr. chefe de policia, de 28 do mez proximo findo, no qual participára que no districto do Limoeiro de Anadia a secca vai manifestando-se de um modo assustador, resolveu, por acto de 30 do referido mez, nomear uma commissão composta do vigario da freguezia, do subdelegado e do primeiro juiz de paz, afim de prestar promptos soccorros aos indigentes flagellados pela mesma secca ; devendo a thesouraria de fazenda entregar á mencionada commissão a quantia de quinhentos mil réis.

— A arrecadação da alfandega de Maceió, no anno financeiro de 1876 a 1877, que acaba de terminar, comparada com a do anno financeiro anterior foi a seguinte :

1º Semestre.	1876 1877	1875—1876
Julho	3:776$434	16:301$745
Agosto	12:493$418	7:221$651
Setembro	4:278$361	3:908$528
Outubro	13:925$866	9:753$825
Novembro	24:846$427	14:480$421
Dezembro	39:819$583	29:994$683
	99:140$089	81:660$853
2º Semestre		
Janeiro	55:025$280	34:384$658
Fevereiro	53:554$966	31:619$387
Março	47:057$660	24:685$764
Abril	25:587$862	13:966$603
Maio	52:817$254	31:191$373
Junho	25:362$161	15:302$690
	258:395$183	151:148$475
Recapitulação		
1º semestre	99:140$089	81:660$853
2º semestre	258:395$183	151:148$475
	357:535$272	232:809$328

Augmento da renda no anno financeiro ultimo Rs. 124:725$944

Em beneficio do hospital de caridade desta cidade, arrecadou aquella repartição no referido anno financeiro :

Julho de 1876	45$200
Agosto	74$040
Setembro	61$300
Outubro	83$800
Novembro	196$200
Dezembro	267$480
Janeiro e 1877	291$680
Fevereiro	247$920
Março	273$130
Abril	169$800
Maio	202$040
Junho	80$605
Rs.	1:993$195

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Eleições primarias. — No dia 10 do junho procedeu-se ás eleições primarias no municipio do Brejo, sendo este o resultado :

Vereadores da camara municipal

	Votação
Capitão José Alves Marinho Falcão	1319
Dito José da Silva Amaral	1250
Alferes José Affonso de Oliveira Mello	1200
Tenente Antonio Rodrigues Lima	1150
Alferes Isidoro Cavalcante de Albuquerque	1100
Tenente Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos	1000
Dito Leonilio de Oliveira Mello	900

Juizes de paz

1.º districto [villa]	
Capitão Geminiano do Rego Maciel	400
Dito João Marinho Falcão	400
Dito José da Silva Amaral	390
Alferes José Affonso de Oliveira Mello	390
2.º districto [Tabocas]	
José Cordeiro de Souza	260
Alferes Antonio Cordeiro Velloso	260
Manoel Cordeiro de Souza	255
Severino Quaresma de Lima	255
3.º districto [Poço]	
Tenente Bellarmino José da Silva	240
Alferes Antonio Ferreira Botelho	240
Tenente Antonio Rodrigues Lima	235
Manoel Vaz Salgado	234
4.º districto [Jurema]	
Tenente João Francisco Xavier de Azevedo	150
Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque	150
Alexandre Florentino de Andrade	144
Joaquim Ludgero Calado	142
5.º districto [Carapotós]	
Capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva	270
José Alves da Cruz e Azevedo	270
Manoel da Silva Jordão	270
Manoel Baptista Torres	265

Eleitores geraes

Barão de Buique	1346
Conego vigario Pedro Marinho Falcão	1316
Dr. Augusto Coêlho de Moraes	1315
Capitão Geminiano do Rego Maciel	1310
Major João do Rego Maciel	1309
Tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade	1305
Capitão José Alves Marinho Falcão	[illegible]
Dito João Marinho Falcão	1295
Dito José da Silva Amaral	1280
Alferes Antonio Cordeiro Cavalcante	1260
Dito José Affonso de Oliveira Mello	1250
André Alves Cavalcante Camboim	1250
Alferes Francisco Berenguer de Carvalho Cesar	1230
Tenente João de Deus Cesar de Barras	1220
Dito Manoel Rodrigues França	[illegible]
Dito José Antonio Alves Maciel	[illegible]
Tenente-coronel José do Rego Couto Maciel	1195
Tenente Bellarmino José da Silva	1100
Sidonio José da Silva	[illegible]
Capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva	[illegible]
Tenente João Corrêa de Sá Brasil	[illegible]
Quintino Brasiliano Corrêa de Sá	[illegible]
Tenente Antonio Rodrigues Lima	[illegible]
Dito João Francisco Xavier de Azevedo	1010
Capitão Francisco de Oliveira Travassos	1005
Tenente Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos	1000
Alferes Antonio Ferreira Botelho	950
João Etelvino de Benevides	900
José de Benevides e Albuquerque	890
Alferes Isidoro Cavalcante de Albuquerque	880
Tenente Florencio José de Albuquerque Cavalcante	875
Bento Moreira de Albuquerque	870
Britoraldo da Silva e Albuquerque	865
Tenente Leonilio de Oliveira Mello	860
Capitão Francisco das Chagas Pereira	850
Honorato Pereira da Cunha	845
Tenente João Marques Pereira	840
Alferes Antonio Cordeiro Velloso	838
Dito Manoel Quintino de Siqueira Feitosa Cavalcante	835
Manoel Vaz Salgado	830

Eleitores especiaes

Barão de Buique	1315
Conego vigario Pedro Marinho Falcão	1315
Dr. Augusto Coêlho de Moraes	1315
Capitão Geminiano do Rego Maciel	1315
Major João do Rego Maciel	1313
Tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade	1313
Capitão José Alves Marinho Falcão	1313
Dito João Marinho Falcão	1310
Dito José da Silva Amaral	1310
Alferes José Affonso de Oliveira Mello	1310
Dito Antonio Cordeiro Cavalcante	1310
André Alves Cavalcante Comboim	1310
Alferes Francisco Berenguer de Carvalho César	1310
Tenente João de Deus Cesar de Barros	1310
Dito Manoel Rodrigues França	1310
Dito José Antonio Alves Maciel	1310
Tenente-coronel José do Rego Couto Maciel	1310
Tenente Bellarmino José da Silva	1310
Sidonio José da Silva	1310
Capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva	1310
Tenente João Corrêa de Sá Brasil	1310
Dito Antonio Rodrigues Lima	1310
Dito João Francisco Xavier de Azevedo	1310
Capitão Francisco de Oliveira Travassos	1310
Dito Francisco das Chagas Pereira	1308
José Cordeiro de Souza	1308
Alferes Antonio Ferreira Botelho	1308
Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque	1308
Joaquim Pereira da Cunha	1308
João Nunes de Araujo Filho	1308
José de Benevides e Albuquerque	1308
Capitão Antonio de Araujo e Albuquerque	1308
Octavio de Araujo e Albuquerque	1308
João Baptista de Mello	1305
José Pedro da Silva	1305
José Alves da Cruz e Azevedo	1305
Tenente Manoel Bento de Carvalho	1305
José Fragoso de Lima	1305
Pedro Pereira da Cunha	1305
Tenente João Pita Alves Maciel	1305

Como se explicam alguns telegrammas.—O *Monitor*, jornal da Bahia, de 29 de junho ultimo publicou o seguinte telegramma :

« *Copenhague, 27 de junho.*— Consta que o governo da Russia mandou collocar torpedos no Baltico com o fim de proteger seus portos, para a fabricação dos quaes mandou crear uma fabrica em Kronstadt. »

Com que interesse a Russia quiz proteger seus portos do Baltico, ninguem sabe. E' um mysterio, tanto mais indecifravel, quanto o Baltico fica separado do Danubio e regiões visinhas, onde se batem russos e turcos, pela Servia e Roumania, pela Austria, pelo antigo reino da Polonia e por uma parte da Allemanha do Norte, isto é, por uma enorme distancia.

Nestas condições, é bem de ver que a protecção de que falla o tellegramma, não teve por fim acautelar-se a Russia no Baltico, contra ataques turcos. Mas, como tambem a Russia nada tem, por emquanto, a receiar da Allemanha do Norte, nem da Suecia, nem da Dinamarca, unicas potencias que, além da Russia tem portos no Baltico, vê-se tambem que não foi contra um possivel ataque dessas potencias que a Russia se preveniu, mandando collocar torpedos n'um mar ou antes n'um golpho do Atlantico, que parece não dever ser theatro de lutas, salvo o caso de tornar-se geral a guerra que absorve a attenção da Europa.

— O referido jornal, no indicado dia 29 de junho, publicou mais este telegramma :

« *S. Petersburgo 27 de junho.*—A passagem do Danubio continúa a apresentar immensas difficuldades.

« Além dos obstaculos naturaes que tornam difficil e perigosa sua passagem, existe uma grande quantidade de tropa e fortaleza turcas em quasi toda sua margem e uma flotilha de canhoneira se monitores. »

Tudo quanto ahi se diz acerca deffilculdades relativas á travessia do *Danubio* pelos russos é materia velha. Além de que essas difficuldades encontraram alli os russos nas guerras que outr'ora moveram aos turcos, releva ponderar que as noticias trazidas pelos paquetes da Europa em maio e junho tornaram essas difficuldades bem salientes.

— Em identicas circumstancias se acha est'outro telegramma publicado pela referida folha no dia 1.º do corrente :

« *S. Petersburgo, 27 de junho.*—Segundo noticias que aqui acabam de chegar do Danubio, o exercito russo prepara-se a passal-o brevemente perto da Roustchouk. »

— E finalmente, em relação a estes outros, que foram dados á estampa no 1º do corrente pelo indicado jornal, basta que se combine os dous telegrammas, *de Paris 23 e de Londres 28*, que publicamos nos dias 25 e 30 de junho, com as noticias aqui chegadas a 25 do mesmo mez, pelo paquete inglez *Tagus*, para que se comprehenda o modo como foram elles organisados.

Com effeito, dizem os telegrammas a que alludimos :

« *Berlim, 28 de junho.*— Por aqui corre o boato de que os russos, depois de grandes resistencias da parte dos turcos, passaram o Danubio com grande numero de tropas.

« *Belgrado, 28 de junho.*—Os russos romperam vivo fogo sobre a cidade de Nicopoli e a estão bombardeando.

« *Bucharest, 28 de junho.*— Os corpos do exercito russo estacionados em frente de Nicopoli acabam de atravessar o Danubio entre esta cidade e a de Sistova, com cerca de 50 mil homens, compondo pouco mais ou menos 45 batalhões de infantaria, 34 esquadrões de cavallaria e vinte e cinco baterias de artilharia de campanha.

« *Constantinopla 29 de junho.*—Um exercito russo de 50,000 homens passou o Danubio.

« Conta terem sido os 9º e 10º corpos que estavam na margem direita do Danubio entre Nicopoli e Sistova.

« Segundo noticias fidedignas, os exercitos russos no Danubio [margens] compõem-se de 9 corpos e cada um delles de 24 batalhões de infantaria, 18 esquadrões de cavallaria e de 14 baterias de artilharia de campanha. »

Dizem tambem os dous que publicamos :

« *Paris, 23 de junho.*—Os russos, partindo de entre as praças fortes de Baila e Galatz, ambas na margem roumanica do Danubio, atravessaram este rio ; e em numero de 6,000 homens puzeram cerco á cidade forte de Matschin situada na Dobrautcha, região oriental da Bulgaria. »

« *Londres, 28 de junho.*— Os russos passaram o Danubio em Nicopoli e Rautschauk. Cincoenta mil homens se acham em Sistova e estão bombardeando a cidade de Nicopoli. »

Combinem-se uns com outros esses telegrammas ; confrontem-se-os depois com as noticias de que foi portador o *Tagus*, nota[illegible] das forças russas estão existentes na margem esquerda do Danubio ; attenda-se depois que o *Tagus* chegou ao Recife no dia 25 de junho e daqui sahindo no mesmo dia deve ter entrado na Bahia a 28 do mesmo mez ; e finalmente tome-se em consideração que os telegrammas em questão fôram publicados no *Monitor* do 1 do corrente ; e tornar-se-ha facilimo explicar esses telegrammas, sabendo-se que o director da agencia Havas na Bahia, é um homem de espirito.

O que é facto é que os taes telegrammas nem passaram por aqui nem foram ter ao Rio de Janeiro, onde nenhum jornal os publicou.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe para :

Monteiro & Correia	[illegible]
Presidencia da provincia	3:000$000
Dr. Joaquim Gonçalves Lima	2:424$000
Bernardino Pontual	900$000
José Rodrigues de Souza	900$000

— Esse vapor levou de nossa praça para :

Ceará	13:413$000
Pará	37:904$000

Instituto Archeologico—Este instituto celebra sessão ordinaria ás 11 horas do dia 12 do corrente, quinta-feira. A ordem do dia é : Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Districto de S. José—Ao respectivo subdelegado pedem-nos que recommendemos uma sucia de máos caracteres que, habitando nas ruas dos Ossos, Gamelleira e da Jangada, traz em constantes sobre-saltos os moradores da rua Imperial, que muitas vezes são testemunhas, como occorreu no dia 7 do corrente, de scenas de pugilato, que frequentemente e degeneram em cacetadas e facadas a torto e a direito.

Assim feita a recommendação, aguardamos as providencias que o caso pede.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem—No proximo domingo, 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, devem reunir-se os membros dessa irmandade, afim de elegerem os respectivos thesoureiro e procurador geral.

Arrematação—A da obra da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Salgado, foi transferida para o dia 12 do corrente, quinta-feira proxima.

Luzo Brazileira—A sociedade beneficente que assim se denomina, deve reunir-se em assembléa geral, no dia 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ouvir a leitura do relatorio do conselho fiscal e approvar as contas da associação.

O Livre Pensador—Publicou-se no sabbado ultimo o n. 6 desse periodico propagandista.

Transferencia—Foi transferida, de ordem do governo, para o dia 13 do corrente, ao meio dia, a sahida do vapor *Giquiá*, para Fernando de Noronha.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 27 de junho :

O Sr. conselheiro Pereira Monteiro expoz os fundamentos *pro* e *contra* da

Revista civel n. 9,102.—Recorrente, Antonio Manoel Ignacio, por seu curador. Recorridos, os herdeiros do finado Ignacio de Albuquerque Maranhão. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Vasconcellos.

Foram distribuidas as :

Revistas civeis.—N. 9,106.—Pernambuco.—R. Bento José Ramos de Oliveira, RR. Christovão Starr & C.—Ao Sr. Camara.

N. 9,109.— Belém. — RR. Jeronymo José do Rego Castello Branco e sua mulher, RR. Antonio de Almeida e Silva e sua mulher.—Ao Sr. barão de Montserrate.

Pedras sonantes.—Lemos no *Motor*, da Feira de Santa Anna :

« Nem só em Portugal existem pedras apropriadas á construcção de sinos, no Morro do Chapéo, villa desta provincia, existem pedras muito rijas, conforme nos assevera pessoa entendida, que dão o som mais vibrante e argentino, quando tocadas por corpo estranho, forte, ou quando expostas ao contacto de materia igual por fractura. »

Gazeta medica da Bahia.—Publicou-se já o n. 6 da segunda serie desse periodico scientifico, redigido por uma associação de facultativos.

Esse numero traz as seguintes materias :

« I. Aos medicos deputados.—Reformas necessarias á legislação sanitaria e ao ensino medico.

« Do pessoal docente das Faculdades de Medicina. »

II. Os diplomas de Philadelphia e os avisos do ministerio do imperio.

III. Chronica sanitaria. — Meteorologia de março, abril e maio ; molestias reinantes, febre amarella, beriberi nas guarnições naval e militar, efficacia do clima de Itaparica nesta molestia, variola.

IV. Medicina.—Sobre o tratamento do delirium tremens pela digitalis em dóse alta e unica. Pelo Dr. J. L. Paterson.

V. Therapeutica. — 1. Contribuição para a historia da araroba, pó de Gôa e pó da Bahia; sua procedencia, identidade, composição e propriedades therapeuticas ; acido chrysophanico. 2. O leite de cuaxinguba na hypoemia intertropical, pelo Dr. Francisco da Silva Castro [do Pará].

VI. Revista da imprensa medica.— « Obstetricia e Gynecologia. » 1. Extirpação de um grande fibroide uterino com excrescencias, e de ambos os ovarios. 2. Retenção de um féto morto. 3. A thermometria uterina como meio de diagnostico da gravidez e da morte do féto. 4. Applicação do hydrato de chloral durante o parto. 5. Ruptura do utero e deslocação do féto com a placenta e as membranas para a cavidade abdominal. 6. Contribuição á doutrina da troca de substancias entre o féto e organismo materno.

VII. Variedade. — A repetição das receitas de medico.

VIII. Noticiario.—1. A questão dos diplomas de Philadelphia. 2. Faculdade de Medicina. 3. Estatistica obituaria de 1876. 4. Corrigenda.

IX. Meteorologia.—Quadro meteorologico do mez de maio.

Arvore de chuva.—Lemos no *Globo* :

« No momento em que uma grande parte do nosso territorio acha-se assolada pela secca, tem sua opportunidade a seguinte noticia que trancrevemos de uma folha do Pacifico :

« Em uma parte do Perú a falta d'agua potavel torna a vida penosa e tanto que foi ha pouco necessario mandar-se do Valparaizo, agua para beber ás populações de Iquique e outros pontos, que por effeito do terremoto, ficaram privados das machinas de distillação, por meio das quaes conseguem filtrar as aguas salôbras ou salgadas de que são obrigadas a servir-se.

« Trata-se agora de remediar esse inconveniente por um meio summamente curioso, dentre muitos que a natureza offerece, o qual foi suggerido em uma nota dirigida ao governo do Perú pelo consul da Colombia em Jurimaguas.

« Na floresta proxima á cidade de Moyobamba, capital do departamento deste nome, existe uma arvore a que os naturaes do paiz dão o nome de *Tamia Caspi* [arvore da chuva].

« Esta arvore reproduz-se especialmente no centro dos bosques que cobrem as collinas immediatas á referida cidade de Moyobamba, sendo encontradas em maior abundancia nas cabeceiras do rio Mayú e mais especialmente nas margens da quebrada de *Huasca Yacú*, affluente do rio Mayú, que fica um pouco abaixo da povoação chamada *Yural Yacú*.

« Essa arvore mede ordinariamente *quinze metros* de altura, tendo na sua base *um metro* de diametro, quando chega ao seu maior desenvolvimento.

« A *Tamia Caspi* é uma arvore que tem a propriedade rara e surprendente de absorver uma grande quantidade da humidade atmospherica, concentrando-a e depois arrojando-a em estado liquido pelas folhas e galhos em fórma de chuva ou aguaceiro.

« Esta agua é arrojada constantemente pela referida arvore e em tal quantidade que em muitos casos forma-se, em torno das suas raizes ou na circumsferencia da projecção da sua copa, verdadeiros pantanos.

« Na estação do verão, isto é, quando as aguas pluviaes se retiram, é justamente quando ella melhor e em mais abundancia revela a sua maravilhosa propriedade.

« Se a arvore do Eucalyptus foi levada á costa peruana com a missão humanitaria de [illegible] as febres e outras [illegible] as condições climatericas das diversas localidades, a *Tamia Caspi* está destinada á missão protectora de tornar fecundos os aridos territorios da costa, transformando-os em formosos vergeis, onde os rebanhos de gado podem contribuir para a riqueza dos proprietarios daquelles terrenos, que são actualmente estereis e sem valor.

« Deixando assim transcripta a noticia que julgamos dever vulgarisar, pensamos que seria util fazer o ensaio da acclimação dessa planta bemfeitora.

« A sociedade de acclimação nacional que começa a desenvolver-se e que está destinada a prestar bons serviços, devia, em nossa opinião, tentar a acquisição desse bello producto florestal, authenticar a verdade do maravilhoso effeito que se lhe attribue, e acoroçoar depois a sua plantação em vasta escala, ensaiando-a principalmente nessa parte de nosso territorio, actualmente tão [illegible] flagellada pela secca. »

Grande loteria da Bahia.—Eis a lista dos premios maiores da 4ª loteria para a edificação de predios escolares, extrahida hontem :

N. 1875	100:000$000
N. 2505	50:000$000
N. 702	25:000$000

Ns. 4912, 1149, 1770 e 798—10:000$000 a cada um.

Ns. 2735, 965, 3794, 2596 e 3144—5:000$000 cada um.

Ns. 559, 1130, 2800, 3634, 3743, 4959, 1341, 3642, 479 e 1778—2:000$000 cada um.

Ns. 292, 204, 228, 4645, 269, 1823, 136, 2830, 1344, 4730, 4616, 1566, 2991, 3927, 3924, 850, 3656, 325, 1166 e 1435— 1:000$000 cada um.

Ns. 2272, 3331, 340, 2051, 2885, 49, 3373, 3228, 2909, 3045, 466, 382, 4059, 2447, 2196, 3022, 656, 1845, 2931, 4599, 3116, 4725, 4923, 4875, 3393, 3690, 4331, 1608, 813 e 2275 — 500$000 cada um.

Ns. 3 29, 2227, 1550, 4533, 1744, 2691, 2418, 3038, 3372, 2478, 2589, 2271, 3021, 3962, 4728, 4117, 4617, 4657, 1877, 3576, 3968, 4492, 4307, 196, 19, 1060, 3833, 4604, 4678, 311, 999, 1867, 2065, 1170, 4731, 4598, 1633, 4305, 2554, 2059, 1745, 4083, 4783, 4018, 789, 2012, 717, 1441, 1202, 3667, 4360, 959, 2749, 1444, 177, 3356, 2698, 3736, 4944 e 2788—200$000 cada um.

Missas funebres.— Amanhã serão celebradas :

Na igreja do convento de S. Francisco, no Recife, ás 7 horas do dia, pela alma do Dr. Livino Pinto Brandão.

Na igreja do convento do Carmo, ás 7 horas do dia, pela alma de D. Ubaldina B. de Carvalho.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 5.ª loteria (253.ª), em beneficio da instrucção publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 30 de junho :

N. 618	20:000$000
N. 5287	10:000$000
N. 2413	4:000$000
N. 4172	2:000$000

Ns. 4198 e 5534,—1:000$ a cada um.

Ns. 1901, 3540, 4255, 5659,— 800$000 a cada um.

Ns. 1972, 1992, 2756, 2974, 3185, 4134, 5265, 5400, 5563, 5652, — 200$ a cada um.

Ns. 199, 515, 1328, 1912, 2265, 2641, 2898, 2929, 3162, 3343, 3507, 4145, 4249, 4321, [illegible], 4876, 5150, 5231, 5259, 5667, — 100$ a cada um.

Ns. 7, 30, 76, 206, 240, 244, 321, 345, 379, 615, 727, 838, 1079, 1258, 1546, 1619, 1621, 1706, 1786, 1823, 1879, 2072, 2328, 2400, 2758, 2777, 2864, 3007, 3036, 3040, 3342, 3348, 3372, 3503, 3598, 3603, 3662, 3712, 3854, 3872, 3903, 4090, 4128, 4155, 4529, 4606, 4910, 4997, 5072, 5113, 5385, 5449, 5600, 5631, 5649, 5736, 5760, 5842, 5913, 5936,— 40$ a cada um.

Loteria — Sabbado, 14 do corrente, será extrahida a loteria 232.ª em beneficio das obras da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, a praça da Independencia ns. 37 e 3[illegible].

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes :

Guadiana	da Europa	amanhã
Pará	do Norte	até 13
Minho	do Sul	até 14
Galicia	da Europa	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Orênoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Bahia* :

Antonio C. Monteiro, sua senhora e tres filhos, João Teixeira de Carvalho, Antonio dos Santos Neves, Henriqueta Maria da Conceição, Balbina (escrava), Manoel L. Domingues, Porfirio Pinto Ferreira, J. Silveira de Andrade, Irineu Manoel dos Santos, Y. Lopes de Lima Junior, Agostinho Ferreira Ramos, Antonio B. de Gusmão, D. Adelaide Jatobá e duas criadas, commendador Manoel Francisco de Oliveira, Joaquim Macieira, Dr. José Paulino de Oliveira Sarmento, Francisco X. Carneiro da Cunha, José Antonio Barreto, Manoel Ponciano, J. Boxwel, Alice Mary, Manoel P. Camello, Luiz do Nascimento Lima, Fortunato José da Silva, Fabiana, 10 ex-praças e uma escrava a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor :

J. M. da Silva Caşçaes, D. L. Ferreira, Antonio Lima Freitas e sua senhora, Joaquim D. Larangeira, O. Paes e 1 criado, M. G. do N. Guimarães, Abrahão Azenot, Fortunato da Silva Machado, Ludgero S. de Azevedo e 13 praças.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua das Pernambucanas, na Capunga, n. 3, de moveis, piano, quadros, vidros, louça, relogio, obras de electro-plate, uma burra propria para carro ou sella, e a casa terrea n. 1 dessa rua.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, do sobrado n. 4 da rua do Calabouço, na freguezia de Santo Antonio.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Remigio, no largo da Assembléa n. 15, de 98 caixas com garrafas com agua de Seltz.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de 25 caixas com vinhos, e de uma armação de amarello, envidraçada.

Pelo agente Pinto, á rua de Vidal de Negreiros n. 102, de moveis, vidros, louça, etc.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 1 a 7 de julho, foi o seguinte :

Existiam 28, entraram 3, sahiram 4, falleceram 2, ficam em tratamento 25.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Joaquim José da Silva.

Cemiterio publico — Obituario do dia 7 de julho de 1877 :

Raymundo Ferreira Azevedo, preto, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Isidro de Freitas Barros, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Amelia, branca, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; interite.

Francisca Leopoldina da Silva Mindello, branca, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio ; bronchite aguda.

Senhorinha Emilia Ferreira Lobo, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Graça ; febre perniciosa.

Vicencia, escrava, parda, Pernambuco, 14 annos, Boa Vista ; febre typhica.

— 8 —

Amaro, pardo, Pernambuco, 7 dias, Recife ; espasmo.

Balbina, parda, Pernambuco, 15 mezes, S. José ; convulsões.

Galdino Martins Furtado, branco, Portugal, 13 annos, solteiro, S. José ; tetano.

Anselmo Ferreira da Cruz, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; pneumonia.

Cecilia da Silva, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo ; phtysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE JULHO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Ás 10 1/4 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Pinto, supplente Alves Guerra e secre-

tario Dr. [illegible] em participação o Sr. [illegible] o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão, e lida foi approvada a acta da sessão de 28 do mez findo.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 28 do mez passado, da presidencia da provincia, communicando que submettera ao conhecimento do governo imperial a materia do officio da junta dos corretores, que acompanhou o de 16 da presidencia desta junta; bem como a representação da Associação Commercial Beneficente para que aquella junta continúe a funccionar no edificio da mesma associação, requisitando outrosim, que se providencie para que se proceda a eleição de que trata o art. 4º do decreto n. 6,134 de 4 de março de 1876.—Officie-se á directoria da Associação Commercial.

Outro da mesma data, do Dr. secretario da provincia, respondendo ao que o Sr. commendador presidente dirigira á presidencia a 25 do mesmo mez.—Archive-se.

Dous officios da junta dos corretores, ambos datados de 30 de junho ultimo, vindo um delles acompanhado das cotações de 25 a 3, dos preços correntes da praça e o outro trazendo o numero das cotações feitas por cada um dos corretores durante o referido mez.—Sejam archivados.

Diarios officiaes, anteriores aos quaes foram ultimamente apresentados, de ns. 140 a 144.—Para o archivo.

Balanços em resumo dos generos, que no semestre de janeiro a junho entraram e sahiram dos armazens alfandegados, ns. 3, 5 e 7 da rua do Commercio, e dos trapiches—Vieira e Cunha.—Lidos os respectivos pareceres, mandou-se que fossem archivados ditos balanços.

Foram mandados rubricar os seguintes livros:

Protocollo do corretor Augusto Pinto de Lemos, diario de J. A. Pereira da Silva, idem de Antonio do Rego Borges, idem de Carlos José Pinto, copiador do mesmo, dito de Alfredo Gibson, dito de Bernardino Duarte Campos & C.

Despachos

Petição de Antonio Gomes de Oliveira e Silva pedindo que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Francisco Antonio dos Anjos.—Como requer.

Dita de Cordeiro Simões & C., pedindo que se lhes certifique se teem nomeações registradas os seus caixeiros Antonio Leite Pereira Bastos, Ernesto Martins Moreira e José Luiz de Oliveira Azevedo.—Dê-se a certidão requerida.

Dita de Silva & Azevedo, para que se lhe dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio da Silva Ferraz.—Dê-se a baixa pedida.

Dita dos mesmos, solicitando o registro da nomeação de José Albino de Mello Luz.—Como pedem.

Dita de Francisco Pires & C. para o mesmo fim quanto aos seus caixeiros João Cancio Fernandes de Oliveira e Antonio José Martins.—Registre-se.

Dita de Cordeiro Simões & C, quanto ao seu caixeiro Americo Antunes Dantas.—Como pedem.

Dita de Rego & Miranda, quanto ao seu caixeiro José de Freitas Serpa.—Deferido.

Dita de Luiz Moreira Reis & C., quanto ao seu caixeiro Julio Cesar de Alencar.—Registre-se.

Dita de Catulino Rodrigues dos Passos, registro da sua nomeação de despachante da casa commercial de Manoel Joaquim da Rocha.—Na fórma pedida.

Dita de Domingos José da Cunha Lages e João Domingos da Cunha Lages, para que se registre o distrato da firma Lages & Filho.—Archive-se de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

Dita de José Jacintho Silveira, agente de leilões desta praça, apresentando o termo de substituição da segunda testemunha de abonação de sua fiança, assignado pelo Dr. José Joaquim de Souza.—Registre-se e archive-se, uma vez que dita fiança está julgada por sentença pelo Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio.

Dita de José Joaquim de Castro Moura, pedindo por certidão em que data João Pereira Moutinho alcançou moratoria do extincto tribunal do commercio, e quaes os prazos dos respectivos pagamentos.—Certifique-se.

Dita de João Rodrigues de Moura, para que se lhe dê por certidão a nomeação de Pedro da Silva Antunes, caixeiro de Caldas & C. Passe-se a certidão requerida.

Representação da secretaria, baseada na communicação da inspectoria commercial de Maceió, de haver fallecido Manoel da Costa Pereira Cutrim, segunda testemunha de abonação da fiança do corretor geral de dita praça, Americo Netto Firmiano de Moraes.—A junta commercial resolve que se officie ao dito inspector, para que, usando da attribuição que lhe confere o §5.º do art. 12 do decreto n. 1,597 do 1.º de maio de 1855, que está em seu inteiro vigor, á vista da disposição do § 2.º do art. 15 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro ultimo, se digne suspender o corretor geral d'essa praça Americo Netto Firmiano de Moraes, nos termos do art. 8.º do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, afim de reforçar sua fiança, sob as penas do mesmo art. 8.º *in fine*.

Sob a presidencia do Sr. commendador Lopes Machado, por suspeição do Sr. commendador presidente.

Petição de Francisco de Miranda Leal Seve, corretor geral d'esta praça, instruida com attestados dos Drs. Jacintho Silvano Santa Rosa e Silvio Tarquinio Villas-Boas, solicitando um anno de licença, em consequencia de achar-se soffrendo de anemia e palpitação do coração.—Adiado por não estar presente o Sr. deputado Cascão.

Nada mais havendo a tratar-se, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

Errata

Ao discurso do deputado Ratis e Silva, proferido na sessão de 25 de maio.

Na 2ª columna, linhas 7, onde está escripto—na intellengia, le a-se—na intelligencia.

Na mesma columna, linhas 11, onde se lê—Ainpa não é só isto, leia-se—Ainda não é só isto.

Na mesma columna, linhas 110, onde está escripto—1:000$000, leia-se—10:000$000.

Na 3ª columna, linhas 30, em lugar de—de que da execução, leia-se—que da execução.

Na mesma columna, linhas 45, onde se lê—e por isso recorrer, leia-se—e por isso recorrem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma saudade

A' memoria de Zacarias de Santa Isabel, offerecida á sua extremosa esposa a Exma. Sra. D. Joanna Cesar de Santa Isabel.

On ne doit pleurer ceux qui dorment dans le sommeil de paix, comme si on n'avait paint d'esperance.

Bossuet.

No asylo negro da morte entrou mais um cadaver.

No marmore do cemiterio foi escripto mais um nome!

O nome de Zacarias de Santa Isabel foi riscado do livro da vida, e escripto na lousa de um tumulo.

Fatalidade!

Oh! morte! morte cruel! como roubas impiedosa a vida de um pai extremoso, derramando a desolação e o pranto entre oito innocentes criancinhas e uma esposa extremosa, roubando-lhe assim a consolação e a esperança?!...

Enfim elle morreu, mas legou á sua familia um nome honrado, e deixou como prova de seu excellente caracter no coração de todos que o conheciam uma saudade acerba e desoladora!

Morreu!

Ave ignota a gemer saudades, a soffrer os horriveis effeitos de uma enfermidade cruel, que mais tarde o havia de arrojar ao tumulo, longe do lar e da familia, nunca de seus labios sahiram uma maldição, uma blasfemia, sempre resignado arcou com os rigores da desdita.

A pureza de sua alma nunca jamais foi manchada por uma acção indigna.

Cidadão honrado, excellente pai de familia, amigo prestimoso, que de todos angariou sempre as mais vivas sympathias, deixou sua idolatrada familia quando mais precisos eram seus desvelos.

Morrer longe do lar, das caricias da consorte, sem valer de escudo tanto amor, tanta amizade, e ver rojarem pelos lenços do leito as ultimas esperanças de existencia, oh! Deus é duro, é doloroso!...

Chore a familia! pranteiem-n'o os seus amigos!

Na mansão de luz e bemaventurança de certo elle gozará a verdadeira felicidade do justo.

Deixa que sobre tua campa eu desfolhe uma saudade singela, em prova de minha amisade.

Dorme em paz.

Garanhuns, 26 de junho de 1877.

B. D.

O juiz municipal do Cabo

Queixei-me pelo *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente mez, contra o inaudito procedimento do Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal da comarca do Cabo, que, sem ouvir-me, passara carta de liberdade em favor de uma minha escrava de nome Suzana, escrava esta que tocara-me nas partilhas a que se procedera por occasião do fallecimento de meu presado marido Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, e solemnemente protestei contra tão illegal quão arbitrario procedimento todo attentatorio de sagrados e incontestaveis direitos.

Procurando defender-se, o Illm. Sr. Dr. Freire, no *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente mez, transcreveu a sentença que proferira e buscou mostrar que seu despacho achava bases no disposto pelo art. 4.º § 2.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e arts. 56 § 1.º e 90 § 2.º do decreto regulamentar n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

Enganou-se, porém, o Sr. Dr. Freire! As leis que citou e cujas palavras trancreveu não lhe dão o poder que se arrogou e nem me tolhem o sagrado direito de defeza que a ninguem se nega. A escrava Suzana não poderia ser libertada sem que eu previamente fosse ouvida, e isto se não observou, porque não o quiz o Sr. Dr. Freire, que entende poder livremente dispor de bens, que a outros pertencem!

Porque diz o § 2.º do art. 4.º da lei n. 2,040 que *nas vendas judiciaes e nos inventarios* o preço da alforria será o da avaliação; porque o art. 56 do reg. n. 5,135 diz que *em quaesquer autos judiciaes, existindo avaliação* e correspondendo a esta a somma do peculio, *será a mesma avaliação o preço da indemnisação para ser decretada, ex-officio a liberdrde*; porque o § 2.º do art. 90 do citado reg. diz que *nas vendas judiciaes e nos inventarios em geral, o juiz concederá carta de liberdade aos escravos que exhibirem á vista o preço das avaliações*, seguir-se-ha como entende o Sr. Dr. Freire, que sempre e sempre devem servir de base para a liberdade taes avaliações? Seguir-se-ha que poderá o Sr. Dr. Freire revolver todo e qualquer inventario para por elle guiar-se acerca das bases para as alforrias dos escravos e isto sem que previamente sejam ouvidos seus senhores? Os inventarios findos, em que foram proferidas sentenças que passaram em julgado, estarão no mesmo caso que os inventarios que não se acharem em identicas circumstancias?! Fôra absurda semelhante doutrina e os homens sensatos comprehenderão facilmente o erro em que crassamente labora o Sr. Dr. Candido Freire!

Um escravo que, por ter apenas dous annos de idade quando falleceu seu primitivo senhor, fôra avaliado em 50$ ou 100$, passados 10 ou 12 annos, depois de receber todos os cuidados reclamados pela infancia, depois de ser convenientemente educado, depois de aprender qualqver officio e quando o herdeiro a quem tocara em partilhas se prepara para auferir, pelos seus serviços, as vantagens dos cuidados, tempo e dinheiro que despendera com o menino que fizera homem; esse escravo, dizemos, por qualquer meio conseguindo formar o peculio da quantia de que acima se trata, para alforriar-se não tem mais que depositar dita quantia e o juiz abrindo o inventario e verificando que dito escravo fôra já uma vez avaliado pela mesma quantia, manda que por ella se lhe passe carta de liberdade ex-officio e sem mais audiencia de seu senhor que, descansado na lei o considera como p opriedade sua da qual não póde ser facilmente esbulhado! E' esta a consequencia que resulta da doutrina do Sr. Dr. Freire, que entende que basta que tenha havido uma avaliação, fosse quando fosse, para que sirva ella de base á alforria de qualquer escravo! E' isto o que dispoz o legislador? E' isto o que se contem na disposição da lei? Por certo que não! *Modus in rebus*. A disposição da lei não deve ser entendida materialmente e desprendida de todos os outros principios juridicos que servem de norma de conducta ao legislador, e das quaes se não podem apartar aquelles que tem a nobre missão de applicar a lei aos casos occurrentes.

Sem jurisdicção, isto é, sem poder e direito de julgar, nullos são todos os actos que praticam os juizes. Ora, não ha jurisdicção sem lei que dê aquelle poder e direito. No caso em questão, a lei, estabelecendo a avaliação dos inventarios como base para a alforria do escravo, não quiz prolongar indefinidamente a jurisdicção que tem os juizes pela faculdade de presidir, dirigir e julgar os termos dos mesmos inventarios, pelo contrario, tal jurisdicção desapparece logo que estão concluidos os termos delles.

A sentença, que julga as partilhas, logo que passou em julgado fez terminar o officio do juiz e não póde este exercer mais acto algum de jurisdicção em virtude do mesmo inventario. E' isto o que diz a boa razão e ensinam os praxistas e prescreve a lei.

Procurando melhorar a sorte do elemento servil e preparar a completa emancipação do escravo, o legislador brasileiro attendeu tambem aos legitimos direitos dos senhores, e por isto, quér na lei n. 2,040, quér no Reg. n. 5,135 reconheceu o direito dos mesmos senhores á justa indemnisação do valor do escravo, valor que mandou fixar ou por accordo, ou por arbitramento, estabelecendo tambem que nas vendas judiciaes ou nos inventarios, o preço da alforria seria o da avaliação, donde se vê que a avaliação de que se trata é a avaliação actual, e não qualquer outra a que se houvesse procedido annos antes, pois que, se assim fôra, desappareceria o principio que domina a lei, isto é, o principio da justa indemnisação devida ao senhor pelo valor real do escravo.

Sabe o Sr. Dr. Freire que é principio comezinho de direito que—« se repete a avaliação todas as vezes que entre o tempo da mesma avaliação e a arrematação, se descobrir algum novo onus ou defeito na causa avaliada, que até então se ignorava, porque este onus ou defeito diminue o valor, » principio este que assenta na necessidade de dar-se á cousa seu verdadeiro valor, e por conseguinte é claro que o legislador brasileiro não desconheceria aquelle principio para estabelecer que a avaliação feita em inventario findo, e passados tempos, viesse a vigorar para servir de base á alforria do escravo, principio este, que seria de fataes consequencias, não só como offensivo dos direitos dos senhores, como nocivo á propria causa da liberdade, pois que, se em alguns casos o escravo avaliado em inventario, passados annos, póde ter valor maior, tambem é certo, que, dadas outras circumstancias o valor do mesmo escravo póde mui bem diminuir sensivelmente, e então a prevalecer o principio do Sr. Dr. Freire, o escravo que em taes circumstancias quizer alforriar-se, deverá fazer boa a seu senhor a importancia da avaliação, quando na actualidade mui menos é o valor do mesmo escravo.

Eis, pois, uma das fataes consequencias que resultam do direito a que se suppõe o Sr. Dr. Freire, de revolver inventarios findos e por elles mandar alforriar os escravos dos outros!

Compenetre-se o Sr. Dr. Candido Freire do espirito e systema da lei e regulamento de que acima se trata e verá que não deve continuar a alforriar escravos pelo preço da avaliação de inventarios findos e passados annos e isso sem prévia audiencia de seus senhores!

E' isto inaudito e escandaloso abuso, e não argumente com o facto de não interpor eu recurso de sua decisão, pois que se não o fiz, não foi por desconhecer o *seu abuso de poder*, porém sim porque em todo caso forraria a escrava Suzana ainda mesmo independentemente da tal indemnisação de 150$000!

Se recorri á imprensa, foi porque convinha denunciar o abuso para que se acautelem outros senhores, e não prosiga S. S. na tresloucada vereda que encetou, offendendo o direito de propriedade, por uma interpretação de lei de modo tal que não apontará exemplos de outros collegas seus!

Se fora eu ouvida sobre a pretenção da escrava Suzana, mostraria ao Sr. Dr. Candido Freire que a quantia que apresentava a mesma escrava não era proveniente de nenhuma das fontes de que falla a lei, quando trata do peculio do escravo que pretende libertar-se, mostrar-lhe-hia que o crime, o furto, não são fontes do peculio de que trata a lei, porém o Sr. Candido Freire preferio passar a carta de liberdade, sem fórma alguma de juizo e isto para inculcar-se amigo da liberdade! E' mui bom usar de liberdade com os bens alheios, porém não cabe semelhante procedimento naquelles que são orgãos e executores da lei.

Fique o Sr. Candido Freire com a consciencia de seus bons actos que o entrego ao juizo dos entendidos! O governo que conheça o seu agente!

Nesta data, Sr. Dr. Candido Freire, faço doação dos taes 150$000, em prol dos que soffrem as consequencias da secca que infesta os sertões da provincia! Fique contente que é mais um corollario dos juridicos principios de sua sentença!

Maria da Conceição de Hollanda Cavalcante.

Engenho Brilhante, na comarca do Cab , 9 de julho de 1877.

AO PUBLICO

Tenho-me abstido de tomar parte na discussão havida a proposito das questões de seguro que pela imprensa se tem aventado.

Hoje, porém, entendo que não devo conservar-me silencioso em vista do procedimento que tem tido para commigo o Sr. Brown Tompson, que se diz agente da companhia *Imperial Insurance*

Tendo obtido do juizo especial do commercio sentença favoravel na acção de seguros que movi contra aquella companhia, sentença que foi confirmada pelo superior tribunal da relação, tratei de dar execução á mesma sentença.

Como o Sr. Brown Tompson, na qualidade de agente, recebia seguros, mandei fazer-lhe a devida intimação para proseguir nos termos da execução; mas fiquei surprendido quando esse senhor declarou por petição dirigida ao Sr. Dr. juiz do commercio que não era agente da companhia, em nome da qual havia contratado muitos seguros.

Então aguardei melhores tempos; esperei que a companhia se fizesse representar devidamente para então promover o que entendo ser de meu direito.

Eis que sou de novo surprendido com uma carta de data de 5 do corrente mez do Sr. Frederico Chaves, procurador do Sr. Brown Tompson, que me convidava para comparecer ao escriptorio do Sr. Dr. Fonceca, afim de se tratar do pagamento de minha execução, visto que para isso haviam recebido cartas de Londres.

No dia designado fui ao escriptorio do Sr. Dr. Fonceca e com effeito ahi se me assegurou que havia ordem para meu pagamento.

Mas, desta vez fui victima ainda de maior surpreza: deixou-se de me pagar, porque não quiz annuir ao abate de 10 % sobre a importancia da execução!!

Eis aqui como o Sr. Brown Tompson entende cumprir seus deveres como agente de uma companhia estrangeira, que se estabeleceu no imperio, obrigando-se á lei e tribunaes do paiz!

E' agente para receber seguros; não é agente para receber intimações das decisões dos tribunaes do paiz; quer pagar minha execução, mas só paga mediante abate de 10 %.

Isto é proprio de uma companhia que deve ser a primeira a dar o exemplo de moralidade?

Pois o Sr. Brown Tompson quer começar sua gerencia fazendo transacções indecentes, especulando com a posição mais ou menos precaria de todo aquelle que, como eu, teve a infelicidade de soffrer um desastre?

Se eu tenho direito de ser indemnisado, como já reconheceram os tribunaes de meu paiz, e como reconheceu igualmente a companhia, pague-me o Sr. Tompson exactamente o que me é devido; e senão tenho então, não me façam propostas, que importam dezar para mim.

De hoje em diante levarei ao conhecimento do publico o procedimento do Sr. Tompson, para que ninguem se illuda em sua boa fé.

Estes e outros factos terei de patentear.

Recife, 9 de julho de 1877.

Leonidas Tito Loureiro.

Declaração necessaria

Leonida Maria da Conceição, lendo do *Diario* de hontem (9) um edital da policia, datado de 5 do corrente, no qual se chama ao Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, para receber o pardo Dacio, como seu escravo; vem perante o publico protestar contra essa qualificação de escravo, visto como Dacio, filho da declarante, é livre e assim já foi judicialmente reconhecido.

Recife, 10 de julho de 1877.

Leonida Maria da Conceição.

Engenho Pirangy-assu'

Uma só palavra basta para responder cabalmente *ás duas palavras do contra protesto* do Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, publicado no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente mez.

Se não foi ainda revogado [como ainda não consta nesta cidade,] o art. **422** do codigo commercial brasileiro, nos seguintes termos:

« *Todos os que sacam ou dão ordem* « *para o saque, endossam ou aceitam le-* « *tras de cambio, ou assignam como abo-* « *nadores, ainda que não sejam commer-* « *ciantes,* « *são solidariamente garantes* « *das mesmas letras e obrigados ao seu* « *pagamento* » *com juros e recambios, ha-* « *vendo-os, e todas as despezas legaes,* « *como são: commissões, portes de cartas,* « *sellos e protestos; com direito regressi-* « *vo do ultimo endossador até o sacador* « *sempre que a letra tiver sido apresenta-* « *da ao sacado e regularmente protes-* « *tada.* »

claro está que o Exm. Sr. senador Alváro Barbalho Uchoa Cavalcante, é solidariamente obrigado pelo pagamento das letras firmadas por elle, pelo Sr. commendador João Pinto de Lemos e pelo Sr. coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, embora eu esteja pelo mesmo pagamento executando os bens deste ultimo co-devedor, os quaes são evidentemente insufficientes.

Isto por si só demonstra a procedencia do meu protesto inserto neste *Diario* de 3 deste mez, contra a pretendida alienação do engenho Pirangy-assú, pertencente ao dito Sr. senador; assim como faz admirar que o Sr. Dr. João Barbalho, advogado distincto neste fôro, considere *prejudicado o meu direito creditorio* [como alli elle disse] contra o dito Exm. Sr. senador Alvaro Barbalho, pelo simples facto de estar promovendo primeiramente execução contra aquell'outro co-réo *debendi*.

O Sr. Dr. João Barbalho tambem não ignora o disposto no art. 892 do mesmo codigo commercial, e por isso bem poderá fazer-lhe a devida applicação, tanto quanto cabivel seja. Eis o artigo:

« *O credor portador de titulo garantido* « *solidariamente pelo fallido e outros co-* « *obrigados tambem fallidos, será admit-* « *tido a representar em todas as massas* « *pelo valor nominal do seu credito, e* « *participará das repartições, que nellas* « *se fizerem até seu inteiro pagamento.* »

Em todo o caso, os tribunaes dirão o seu ultimo verbo sobre a indebita alienação daquelle engenho, contra qual tenho protestado e hei de fazer sempre valer o meu direito, em poder de quem quer que esteja.

Recife, 6 de julho de 1877.

Manoel Alves Ferreira.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

COLLEGIO PEDRO II

7—RUA DO RIACHUELO—7

Director J. A. Moreira Dias

Neste estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continua-se a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos; possue um corpo docente habilitado, e a casa tem excellentes commodos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Internato pernambucano

COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO

Ponte de Uchôa

N.—21

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquez de Olinda n. 38, terceiro andar.

N. 194.—Agua Florida de Murray e Lanman

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir, ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. *Lanman & Kemp* por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a agua de Florida de *Murray e Lanman*, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz. Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura dôce e juvenil, ella igualmente possúe a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças de um charuto. Dessolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois de se poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa *Agua de Florida de Murray e Lanman*, e nenhuma outra mais.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE JULHO DE 1877

As tres horas da tarde cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, sabbado.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d., e bancario 23 7/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, ávista, 404 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 115 0/0 de premio, sabbado.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, sabbado.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	177:292$995
Idem do dia 9	31:743$919
	209:036$914

Descarregam hoje 10 de julho de 1877

Patacho inglez *Solario*, carvão despachado para o 1º ponto, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca sueca *Ulrika*, farinha despachada para o 5º ponto.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 9 a 14 de julho de 1877.

Couros de boi seccos salgados, 420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 480 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de junho de 1877. — Os conferentes,

J. Aurelio Wanderley.
J. Amancio do Outeiro.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1877.

O inspector,
A. deF. Carvalho Reis.

Importação

Vapor nacional *Bahia*, entradó dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 100 saccos á ordem.

Ferragens 38 volumes a Silva & Alves. Fumo 20 rolos a Francisco Antonio da Rosa, 12 latas a Manoel Costa & C., 16 a José Gonçalves da Costa, 4 caixas e 10 barricas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 caixa e 4 surrões a José Antonio Pereira.

Machinas de costura 4 caixas a Gustavo da Silva Antunes.

Peneira de arame 1 voltume a Bernardo José da Costa Valente.

Tinta 2 barricas a De Lailhacar & C.

Velas stearinas 50 caixas á ordem.

Xarque 200 fardos com 12,000 kilos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Carga da Victoria

Café 40 srccos a Domingos Alves Matheus.

Carga da Bahiá

Charutos 4 caixas a Antonio Luiz da Costa.

Fazenda 1 caixa a Cramer Frey & C. Farinha de mandioca 700 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 300 á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Thomaz de Aquinno Fonceca & Successores, 10 a Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Gladiator*, carregaram: para Liverpool, Jorstelmann & C. 2 volumes com 754 courinhos.

Portos do interior

No navio hespanhol *Carmita*, carregou: para Uruguayanna, F. R. Pinto Guimarães 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

No patacho nacional *Palheiro*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 350 barricas com 35,731 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para Santos, L. G. da Silva & Pinto 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. de Andrade 1, 88 meios de sola com 4.200 kilos, e 48 molhos de courinhos com 300 ditos.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Pará, D. F. Porto Baltar 162 barricas com 13,560 kilos de assucar branco. Para o Maranhão, J. Xavier B. das Neves 5 ditas com 538 ditos de dito.

Na barcaça *Bella Flor*, carregaram: para Macahiba, F. B. Borges Leal 110 saccos com 4,950 kilos de farinha e 6 barricas com 251 ditos de assucar branco. Para o Natal, F. Rocha & C. 250 saccos com 10,000 kilos de farinha. Para Maracajaú, os mesmos 50 ditos com 2,000 ditos de dito. Para Macáo, os mesmos 4 ditos com 1,600 ditos de dito.

Na barcaça *Riachuelo*, carregaram: para Macáo, P. Ferreira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco; Lages & Filho 25 saccos com 1,000 kilos de farinha, 2 barris com 250 ditos de mel e 3 barricas com 330 ditos de assucar mascavado. Para Mossoró, J. J. Maciel 180 saccos com 8,100 ditos de farinha.

Na barcaça *Flor do Norte*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	3:870$769
Idem do dia 9	455$477
	4:326$246

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 6	2,837
No dia 7	
Barca brasileira *Saudade*	99
Nalhabote americano *Northern Home*	2
	2,938

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	5,548
No dia 9	
Primeira porta	58
Segunda porta	471
Terceira porta	215
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	6,292

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 7	4
No dia 9	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	10:969$470
Idem do dia 9	736$673
	11:706$143

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	73:073$256
Idem do dia 9	8:245$329
	81:318$585

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 9

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 63, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbades—Lugre inglez *Dora*, capitão W. H. Kidd, em lastro de areia.

Lisboa—Patacho portuguez *Zaida*, capitão Manoel Francisco Branco, carga assucar.

Pará com escala—Vapor nacional *Bahia*, commandrnte 1º tenente Waddington, carga assucar e outros generoS.

EDITAES

O capitão Zeferino Aureliano de Figuirêdo e Mello, juiz de paz do primeiro districto, em exercicio, do termo da Escada, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço sober que por parte de João de Azevedo Pereira, me foi feita uma petição, na qual me pedia que admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia dos herdeiros de Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante e justificando quanto bastasse lhe mandasse passar cartas de editos, para ser citado, afim de vir á primeira audiencia deste juizo depois de passados os trinta dias, para se conciliar com o autor a respeito do arrendamento do engenho Tres Braças, deste termo desde junho de 1865 até 1873, na importancia de 956$152, sobre a renda annual de 1:600$000, da qual tem direito a 1[illegible]$510, como consenhor dessa propriedade. E porque justificasse o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente carta de editos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro aos herdeiros de Salvador dos Santos

Monteiro Cavalcante, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo, depois de findo o dito prazo, sendo as audiencias nas ... feiras ás 11 horas da manhã, em casa ... das audiencias, pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e do costume. Eu, José de Barros Lins Wanderley, escrivão o escrevi.

Cidade da Escada, 3 de julho de 1877.

Zeferino Aureliano de Figueirêdo e Mello.

Edital n. 20

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que foi transferida para o dia 12 do corrente, a arrematação da obra da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Salgado, orçada em 8:000$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de julho de 1877. — O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 14.—De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, em virtude do art. 38 da lei n. 1,261 do orçamento do exercicio de 1877 a 1878, fica aberto, a contar desta data, o prazo de tres mezes para o recebimento sem multa do custo de apparelhos e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, relativamente ao periodo de junho de 1872 a desembro de 1876. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1877.— O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*

Faculdade de Direito

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia sexta-feira, 13 de corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar a prova da arguição reciproca das theses entre os candidatos inscriptos ao concurso que vai ter lugar nesta Faculdade para preenchimento de uma vaga de lente substituto. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de julho de 1877.—*José Honorio Bezerra de Menezes.*

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação do espolio da finada Leocadia Maria da Silva, ausente seu marido, a quem pertence a metade de seu espolio, é pelo presente chamado dito ausente, seus herdeiros, ou quem o deva representar, para habilitar-se nos termos da lei, como preceitua o art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 28 de junho de 1877.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

— OBRAS PUBLICAS. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Porto de Pedras, em Serinhaem, orçadas em 1:496$000, com o augmento de 10 por cento sobre o valor do respectivo orçamento, e da porta d'agua para o açude de Caruarú, pela quantia de 1:070$.

Os orçamentos e condições de contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. —Secretaria da repartição das obras publicas, em 2 de julho de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Por este juizo, se venderá em praça publica no dia 13 do corrente mez pelas 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

Uma parte da casa terrea n. 36 sita na rua do Barão da Victoria, com 2 portas na frente e 2 ditas que botam para a rua do Cajú, medindo 32 metros e 85 centimetros de fundo, e 3 metros e 75 centimetros de largura, estando essa em caixão, pertencente a mesma parte a Arminio Fernandes Alves Lima, avaliada toda casa por...... 7:000$000; a casa terrea sita no lugar dos Apipucos, de tijolo e cal, medindo 13 metros e 60 centimetros de largura, e 4 metros e 35 centimetros de fundo, dividida em 3 sotéas e a cozinha separada, situada em um terreno amurado pelos lados e fundo, e a frente com uma grade de madeira, tendo 2 portões, pertencente a José da Silva Neves, avaliada por 600$000; a casa terrea de taipa coberta de telha, sita no lugar do Porto da Madeira, com 2 portas na frente e 2 no oitão, 1 sala, 1 salêta, 1 quarto e cozinha, cisterna, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, e de fundo 4 metros e 85 centimetros, quintal cercado com 16 metros e 15 centimetros, pertencente a Theodora Francisca da Silva, e avaliada por 300$000, 1 casa terrea sita da cidade de Olinda em que funcciona o gazometro, encanamento de gaz, medindo 15 metros e 50 centimetros de frente, e 23 de fundo, 2 salas e 3 quartos, pertencente a companhia Santa Thereza, avaliada por 3:000$000 todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 3 de julho de 1877.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras publicas, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas, perante esta repartição, as obras dos reparos da ponte de Santo Amaro das Salinas, orçadas em 3:229$537.

O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 7 de julho de 1877.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial.—Por esta repartição se faz publico que os senhores proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao 2º semestre do exercicio de 1876—77 dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisal-o até o dia 16 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 0|0. Consulado provincial, 7 de julho de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

— Pelo presente e em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, convido o Sr. Augusto Hygino de Miranda a vir á esta thesourararia, afim de aceitar letras para pagamento do alcance e respectivos juros, em que ficou para com a fazenda nacional o ex-collector da Bôa-Vista, Antonio Geraldo de Carvalho, segundo a moratoria concedida pela ordem do thesouro, n. 117, de 11 de junho proximo findo. Secretaria da thesouraria de fazenda, 6 de julho de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira*

— De ordem do Illm. Sr. inspector, convido ao Sr. João Gualberto da Fonceca Albuquerque, arrematante da comprehensão denominada Limoeiro —pertentencente ao extincto veinculo de Itambé, a vir á esta repartição aceitar tres letras annuaes para pagamento do resto da importancia, porque arrematou dita comprehensão, de accordo com a nova moratoria concedida pela ordem de thesouro, n. 112, de 5 de junho do anno corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda, 6 de julho de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã. ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 9 de junho de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de julho de 1877.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Santa casa da misericordia do Récife

Por esta secretaria se faz constar que pelas 9 horas do dia 16 do corrente, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de abril a junho, ás amas que se apresentarem, conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa casa da misericordia do Recife, 9 de julho de 1877.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Irmandade de N. S. da Boaviagem

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de em mesa geral eleger-se procurador geral e thesoureiro, que funccionem no corrente anno compromissal.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Não se tendo reunido hontem, 8 do corrente, numero sufficiente de socios para poder funccionar a assembléa geral ordinaria para a leitura do relatorio do conselho fiscal e a approvação de contas; novamente convido os senhores socios a reunirem-se quinta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala de nossas sessões, para os indicados fins. Recife, 9 de julho de 1877.

Barbosa Vianna,
1º secretario do conselho.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Por deliberação do conselho administrativo, tomada de conformidade com o § 4º do art. 52 do compromisso, convido a todos os irmãos a se reunirem em nosso consistorio, ás 6 horas da tarde do dia 10 do corrente, afim de comporem o collegio representativo que tem de eleger alguns funccionarios do mesmo conselho, por terem pedido escusa os que foram eleitos. Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 6 de julho de 1877.—Luiz Francisco de Mello Tavares, secretario interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 12 de junho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Rua da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua de Santa Rita	
Idem n. 7	223$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	328$000
Idem n. 112	366$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja n. 1 do sobrado n. 24	667$810
3.º andar do sobrada n. 24	288$610
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua do Encantamento	
1º, 2.º e 3.º andares do sobrado n. 3	360$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61 [fechada]	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Padre Florianno	
Idem n. 45 (fechada)	228$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
Rua do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem idem	325$000
2.º idem idem	305$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	120$000
Idem n. 6	627$000
Idem n. 4	1:242$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	268$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 22	123$000
Travessa da Madre Deos	
Sobrado de um andar n. 19	682$006
Casa terrea n. 17	613$200
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 27	268$000
Rua da Lingueta	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 104	242$000
Rua Primeiro de Março	
Sobrado de tres andares n. 11	2:048$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.
Rua de Santa Thereza

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.

Esperado do sul depois do dia 15 do corrente, tomará dentro do porto carga, passageiros e encommendas para o Havre via Lisbôa, e por baldeação para todos os portos da Inglaterra e do continente, até o Baltico.

Tem excellentes accommodações para passageiros, sendo as passagens por preços reduzidos e inferiores aos das outras linhas e dando vinho na 1ª e 3ª classes. Sem augmento de preço, as passagens tomadas até o dia 10, terão lugares reservados.

A tratar com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYALMAIL STEAMER
Galicia

Esperado da Europa, no dia 15 do corrente, seguindo para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

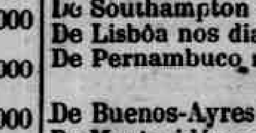
AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter prompta parte de sua carga, e engaja o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Barão do Triumpho n. 90, antiga do Brum.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante —Compton
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa.	£ 24	15	9
« Southampton.	£ 30 e 35	20	13
« Bahia.	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

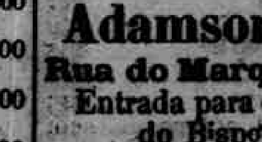
Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias, e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante A. Gillies



Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janiero e Montevidéo.

Para passagens, fretes etc., trata-se com os
SIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Alegria* vai sahir breve para os dous portos acima: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 10 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 9 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio

Forte do Mattos n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
Portos do Sul
O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

LEILOES

LEILAÕ

Em continuação
de miudezas, utensilios, camisas inglezas, ferragens e moveis

Hoje

A's 11 horas da manhã

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão uma porção de miudezas e cutilarias para fechar contas, em seguida o mesmo agente venderá um piano, do fabricante Blondel, 3 mesas elasticas sendo uma nova, 1 guarda louça tambem novo, 1 mobilia de amarello toda entalhada, commodas, marquezas, marquezões, cabides, 1 grande espelho de jacarandá e outros objectos que não podem ser annunciados por falta de tempo.

Em seguida um jumento muito bonito e gordo, uma sella e arreios.

Leilão

de moveis, louça, crystaes, objectos de electro plate, 1 apparelho de prata do Porto, para cha e uma burra gorda e mansa.

Constando de:

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 14 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 7 quadros com finas gravuras e molduras de carvalho, 3 sanefas para cortinados, 1 cadeira estufada para piano e tapetes.

Uma estante para livros, 1 commoda, 1 toucador, 2 cabides, 1 guarda roupa, 3 camas de ferro, 1 cadeira de abrir e uma excellente machina de costura.

Um guarda louça envidraçado, 1 aparador, 1 mesa elastica, 1 sofá e 18 cadeiras de guarnição, tudo de carvalho; 1 apparelho de louça para cha, dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas com cabos de marfim, 1 relogio de parede e outros artigos.

Um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, tudo de amarello.

Prata e electro-plate

Dous bules, 1 leiteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, tudo de prata do Porto.

Um apparelho para chá, 2 cestas para pão, 2 porta-cartões, 1 galheteiro, 2 salvas redondas, 1 dita oval grande, tudo de electro-plate

Uma burra propria para carro ou sella.

Hoje

Na casa n. 3 da rua das Pernambucanas, Capunga

O Sr. Leandro Ferreira Campos, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Capunga, rua das Pernambucanas.

A's 10 e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão, sito á rua do Calabouço n. 4, com os commodos seguintes: no pavimento terreo tem duas habitações, e no primeiro andar 2 salas e 3 quartos, e um sotão proprio para dormida

Hoje

ás 11 horas em ponto
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, o referido predio, o qual será entregue pelo maior preço obtido no acto do leilão.

LEILAO

Da casa n. 1 da rua das Pernambucanas, na Capunga

Hoje

ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na Capunga, rua das Pernambucanas n. 3, por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

Agente Burlamaqui

IMPORTANTE LEILAÕ

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
ate ás 5 horas da tarde

De ricos e elegantes moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, do mais apurado gosto, joias e muitos outros artigos abaixo classificados.

O agente acima autorisado, pela Exma. Sra. D. Emilia J. de Barros Mendonça, viuva do notavel e mui distincto professor de piano e canto, Joaquim Bernardo de Mendonça, faz leilão de optimos moveis e objectos de gosto, bem como de uma rara e explendida collecção de musicas classicas e modernas, de piano e canto, piano acustico, peças e para orchestra, e bandas marciaes, completas, dos mais afamados professores estrangeiros, nacionaes e composições proprias, que muito se recommendam pelo gosto, muitas das quaes são já conhecidas do publico pernambucano.

CLASSIFICAÇÃO

1ª sala

Um bom piano, 1 rica mobilia de jacarandá, jarros, tapetes, escarradeiras, forro novo de esteiras, etc., etc.

2ª sala

Uma excellente mobilia do jacarandá, jarros, quadros e muitos outros artigos proprios de sala.

3ª sala de jantar

Mesa elastica, nova, guarda-louça, boufet, serviço para jantar e chá, 2 ricos apparelhos de electro-plate e um sofá, obra de primor.

1º quarto

Uma rica cama de jacarandá e bidet, cabides e mais artigos.

4ª sala ou toilette

Um rico espelho grande, guarda-vestido e 1 berço, trabalho raro, machina de costura, 1 banquinha de pés e muitos artigos proprios de sala de vestir.

2º quarto

Uma secretaria com estante, cadeiras, consolos, cabiaes e muitos outros artigos.

3º quarto

Marquezas, estôjo de marfim, musicas ricamente encadernadas, livros de litteratura e diccionarios.

4º quarto

Cadeiras, bancos, espelhos, livros e muitos outros artigos de gosto e raros, que estarão á vista dos concurrentes.

No caes de Capibaribe, sobrado novo, junto á fabrica do gêlo

AVISO

A quem alugar o predio se venderá os forros de esteira que estão completamente novos, e uma rica collecção de flores escolhidas, que ornam o jardim da mesma casa, e o leilão continuará até o dia seguinte 13 do corrente, se no dia 12 não fôr terminado.

O catalogo do leilão se distribuirá amanhã.

LEILAO

De 35 ovelhas, 2 vaccas com cria e 1 boi

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de residuos, fará leilão do gado acima descripto, o qual terá lugar na porta do armazem da rua do Imperador n. 22.

Agente Remigio

LEILAO

DE

98 caixas com garrafas de aguas Seltz
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem n. 15, sito ao largo da Assembléa

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das caixas com garrafas de agua de Seltz acima declaradas, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

DE

25 caixas com vinhos italianos, D'asti, das Marcas mascuto, Espumante, Nebiolo e Grignolino
QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados.

LEILAÕ

DE

uma armação de amarello toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, a qual se acha desarmada

Quarta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS.
Na praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a referida armação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la,

LEILAO

DE

moveis, louça e crystaes

A saber:

Uma mobilia de junco preto, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de balanço, 4 jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 tapete de sofá e 2 banquinhas.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 18 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos de casa de familia, que se torna enfadonho descriminar.

Quarta-feira 11 do corrente
Na casa da rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Pateo do Terço n. 102

O agente Pinto faz leilão por conta de uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa do Pateo do Terço n. 102, sendo que a entrega effectuarse-ha em acto continuado e em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAO

Em continuação e por liquidação
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
No armazem da rua da Imperatriz n. 8

T. T. Bastos, tendo de fazer uma viagem a Europa, continúa a dispôr em leilão, por intervenção do agente Pinto, do seu variado e completo sortimento de miudezas, ferragens, jarros para flores, um cofre, um candelabro e mais objectos existentes na loja da rua da Imperatriz n. 8.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO

DE

JOIAS

(POR LIQUIDAÇÃO)
A' travessa da rua Duque de Caxias n. 2

Julio Isaac, por intervenção do agente Martins, fará leilão de um variado sortimento de joias com brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, e outras muitas de ouro e prata, constantes das cautelas ns. 2664, 2050, 3620, 3911, 2608, 3613, 1936, 3167, 2848, 2966, 3619, 2091, 4025, 3272, 3121, 3106, 739, 3877, 3975, 3947, 4558, 2921, 3246, 4113, 4203, 4371, 4124, 4135, 4229, 2997, 4403, 4472, 4473, 4528, 4448, 4526, 4543, 4537, 4519, 4552, 4578, 4536, 4522, 4645, 4630, 4664, 4673, 4661, 4632, 4713, 4715, 4751, 4752, 4777, 4712, 4830, 4840, 4852, 4807, 4834, 4816, 4850, 4864, 4896, 4947, 4818, 4929, 4974, 5084, 5029, 5014, 5080, 5085, 5076, 5008, 5018, 5022, 5027, 5054, 5083, 5082, 5002, 5087, 5095, 5009, 5013, 5091, 4996, 4997, 4990, 5100, 5103, 5124, 5133, 5108, 5145, 5149, 5165, 5166, 5163, 5181, 5157, 5154, 5170, 5189, 5192, 5199, 5207, 5217, 5208, 5210, 5228, 5229, 5247, 5257, 5261, 5262, 5290, 5293, 5294, 5296, 2100 B, 2102, 2106, 2107, 2108, 2118, 2125, 2128, 2130, 2134, 2145, 2149, 2164, 2171, 2178, 2181, 2184, 2186, 2188, 2190, 2193, 2195, 2199, 2201, 2203, 2204, 2208, 2218, 2219, 2221, 2235, 2239, 2245, 2253, 2255, 2269, 2270, 2274, 2277, 2281, 2286, 2287, 2288, 2289, 2299, 2300, 2301, 2304, 2307, 2311, 2312, 2316, 2326, 2330, 2338, 2340, 2341, 2343, 2347, 2349, 2360, 2363, 2370, 2378, 2380, 2386, 2387, 2393, 2395, 2397, no dia 12 do corrente, ás 11 horas em ponto, não sendo admissivel reformas nesa delonga de mais tempo.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Pede-se ao Sr. Alfrdo de L. o favor de restituir a bengala de junco da India com castão de marfim, encastoado em um pequeno filete de ouro, nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma pessôa que queira aprender a arte de confeiteiro e pasteleiro, e paga-se um ordenado regular: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Até vir!

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as milagrosas escovas electricas, remedio infallivel para nevralgia nos dentes.

— Deseja-se saber noticia de Joaquim Bernardes Ferreira, filho de José Bernardes de Souza, vindo do Pará para esta provincia em 23 de abril de 1872; quem souber informar alguma cousa, é favor dirigir-se ao escriptorio de Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19.

— Desappareceu á semana passada da rua da Soledade n. 78 uma pavôa: quem a tiver pegado, poderá leval-a na mesma casa, que será gratificado.

— Pede-se a quem tiver uma criança de idade 5 mezes até 1 anno, que não possa criar e queira pagar para o dito fim, dirija-se á rua de Santa Cecilia n. 27, armazem de carvão.

— Na rua da Praia n. 53, rebate-se cobre a tres por cento.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma senhora estrangeira, que saiba bem musica e tocar piano e o mais que é necessario para a educação de meninas, afim de ir para um engenho ensinar as mesmas, e paga-se bem: quem se julgar habilitada, dirija-se á rua do Queimado n. 49.

— VENDE-SE uma excellente casa terrea em Olinda, muito perto dos banhos salgados, tem muitos commodos, sendo 3 salas, 7 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, um bom quintal e todo murado, cacimba com muita agua, e encanamento de agua e gaz: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Cobre com desconto: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Precisa se de um moleque ou negra, para vender fructas na rua: a tratar no café Imperatriz.

— Offerece-se uma ama para cuidar de crianças ou para o serviço interno de uma pequena familia, menos cozinhar: a tratar na rua do Sebo n. 44.

— Perdeu-se nas seguintes ruas: Saudade, Formosa, Aurora, e ponte da Boa-Vista; e rua Nova, praça da Independencia, rua do Queimado até a igreja do Espirito Santo, no dia 8 do corrente mez, um pencinéz com vidros azues e aros de ouro: quem o tiver achado, se for consciencioso e o quizer entregar, póde dirigir-se á esta typographia, ou á secretaria de policia, onde lhe dirão a quem elle pertence.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lomas Valentinas, e a loja do sobrado da rua da Ilha do Carvalho n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se uma preta para cozinhar e comprar: na rua do Hospicio n. 25.

— Aluga-se duas casas na ilha de Bemfica, á margem do Capibaribe, perto da ponte da Passagem, com bons commodos para familia, lugar muito saudavel e fresco, barato, que ainda com a despeza dos bonds que estacionam muito perto, offerece economia a qualquer familia que queira morar fóra da cidade, livre dos miasmas que aqui se absorve dos apparelhos da Drainage: a entender-se com L. M. Valença Junior, á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Aluga-se a casa da rua da Palma n. 63: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar, ou com o Sr. Joaquim Ferreira da Costa, na casa visinha.

— Aluga-se a casa terrea assoalhada, na Capunga, á rua da Ventura n. 5: a tratar na casa junto.

— APOLICES PROVINCIAES de 1:000$, do juro de 7 0/0 ao anno, vende-se na rua Primeiro de Março n. 8 B, loja.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco e com commodos para familia: a tratar no armazem da mesma.

— ALUGA-SE o armazem no largo do Corpo Santo n. 17; acham-se as chaves no mesmo predio, no segundo andar; a tratar na cidade de Olinda, oitão S. Pedro novo n. 21.

AMAS na rua de S. Francisco n. 18 ha para alugar amas de leite e seccas.

—ALUGA-SE os segundos andares das casas ns. 109 e 14[illegible], sitas na rua de Vidal de Negreiros; alem de serem muito frescas e terem grandes quintaes, ficam perto da matriz e tem bond, á porta: trata-se na loja do mesmo predio n. 13, ou no pateo do Carmo n. 15.

— ALUGA-SE o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66; a tratar com Machado Lopes & C., no caes do Apollo n. 85.

— ALUGA-SE a loja do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua de S. Francisco n. 33.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 9, primeiro andar, precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Rangel n. 33, 1º andar.

Ama Precisa-sede uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, asac terrea n. 46.

Ubaldina B. de Carvalho

Carlota Rosalina dos Santos e seus sobrinhos menores agradecem ás pessoas que se dignaram levar á sepultura o corpo de sua prezada irmã e mãi, Ubaldina B. de Carvalho, e pedem de novo o especial favor de assistirem a uma missa que por sua alma se ha de celebrar no setimo dia de seu fallecimento, 11 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã.

Alugam-se as casas seguintes, a saber:

O armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo o predio; uma casa terrea no caes de Capibaribe; uma dita na rua Formosa, e o 2º andar do predio n. 3 á rua da Imperatriz: a tratar na mesma rua da Imperatriz numero 1.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia: na estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José, ou caes de Apollo n. 69.

Attenção

Precisa-se comprar uma mobilia de junco em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçado.

José Francisco Lavra Penna

D. Francisca Rosalina Vieira Lavra, filhos e nora convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa por alma de seu sempre chorado marido, pai e sogro, José Francisco Lavra Penna, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, anniversario de seu passamento; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.

Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.

Canivetes e tesouras finas.

Ricos lenços de seda com lindos desenhos.

Finos pentes de tartaruga.

Lindos desenhos para trabalho de lã.

Ricas collecções de visporas.

Bonitos bordados para saias.

Lindas caixas com tentos para jogo.

E muitos outros artigos de phantazia: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

A baroneza de Campo-Verde, seus filhos, genro e nora, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que por alma de seu prezado marido, pai, e sogro, o barão de Campo-Verde, mandam resar na igreja do Carmo, quinta-feira (12), ás 7 1/2 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de armazem de sal: á rua das Cinco-Pontas n. 82.

2,000 rs.

o palmo de terra com 300 de fundo, na Casa Forte; a tratar na rua Nova n. 40.

Ama escrava

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava: na rua do Barão da Victoria n. 56.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

Senhorinha Emilia Ferreira Lobo

Manoel Baptista dos Santos Lobo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa Senhorinha Emilia Ferreira Lobo; e de novo as convida, assim como aos parentes para assistirem a missa que manda resar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja de S. Pedro.

Engommadeira

para casa de familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja perfeita engommadeira, garantindo-se bom tratamento: estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins, Senzala-velha: a tratar na thesouraria das loterias.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 151, junto a estação do Caminho-novo, com muitos commodos para familia, bom quintal, cacimba e tanque; a chave para ver está na casa junta n. 149: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Empregado das obras publicas

O Sr. Rernardino de Oliveira Coragem é rogado a vir á rua de Hortas n. 140, a negocio de particular interesse.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro, com pratica de molhados: a tratar no largo de Santo Amaro das Salinas n. 60.

Carro e cavallos

Vende-se por preço rasoavel um carro americano de quatro rodas, muito bom, com suas rodas de sobresalentes, e bons arreios para tres cavallos, e tres cavallos bons para carro ou sella, e uma carroça para cavallo: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 13.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MUDANÇA

PARA

75—rua Duque de Caxias—75

Aureliano Coutinho & Irmão scientificam ao respeitavel publico e particularmente aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de fazendas do Caes 22 de Novembro, para a rua Duque de Caxias n. 75.

O vantajoso espaço da nova loja lhes proporciona bôas accommodações para melhor desenvolverem o seu sortimento de fazendas, roupas feitas, etc.; esforçando-se para que seja elle completo e variado, e para que haja toda a commodidade nos preços.

Assim pois, os annunciantes esperam o concurso de todos aquelles a quem se dirigem, promettendo-lhes a maior solicitude e sinceridade em seus negocios.

Rua Duque de Caxias
N. 75
RECIFE.

Aluga-se

por medico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, e quintal murado com portão; acha-se asseiada e é fresca e clara: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na rua Direita n. 32.

Aluga-se

uma boa casa sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 25, toda concertada e com bom quintal: a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

por preço commodo um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitos arvoredos, uma grande latada de uvas, apura-se em fructas e flores 400$ annuaes: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Furto

Furtaram da taverna n. 61, á rua do Visconde de Inhauma, na noite de 6 para 7 do corrente, abrindo as portas com chaves falsas, os seguintes objectos:

1 caixa com chá da India (intacta).
2 latas com fumo do Rio, idem.
Diversas latas contendo mais de 80 libras de manteiga ingleza.
42 caixas com charutos (Simas).
Diversas latas com biscoutos, azeitonas e marmelada
Dinheiro em cobre 240$ rs.

Se alguem descobrir onde se acham esses objectos e quizer disso scientificar ao proprietario do estabelecimento, será generosamente recompensado.

Olinda

O abaixo assignado, desejando retirar-se do lugar acima, afim de tratar de sua saúde, resolve-se a vender o seu estabelecimento de molhados, com as melhores commodidades possiveis para principiante: a pessoa que pretender, dirija-se á rua de S. Pedro Martyr n. 32, que o encontrará; garantindo o bom local do dito estabelecimento e vantagens ao comprador.

Antonio da Silveira Luiz.

Pharmacia

Precisa se de um empregado com bastante pratica, para a pharmacia da rua do Marquez de Olinda n. 61.

Leopoldina fugio

Acha-se fugida a preta Leopoldiha, é do serviço domestico, tem os signaes seguintes: idade de 26 annos, altura regular, secca, com falta de um dente na frente, da parte superior, com pequenos cabellos por baixo do queixo, a imitação de barba, tem a barriga um tanto empinada para a frente, em virtude de parição; é bem fallante e tem os olhos alguma cousa amortecidos; esta escrava sempre tem estado alugada como cozinheira: quem a capturar e leva-la á rua do Barão do Triumpho n. 65, será recompensado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quartos de n. 2993, um quarto de n. 388 com a sorte de 900$000, um inteiro de n. 1760 com 100$000 e um meio de n. 278 com a sorte de 100$000, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de São Fr. Pedro Gonçalves (232), que se extrahirá sabbado 14 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 458 com 300$, um inteiro n. 3494 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [231.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves [232.ª] que se extrahirá sabbado, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao merçurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Brasil, nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª. 37, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de [illegible] Maia e Cª—[illegible]

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Pergunta

ao ex-provedor da irmandade das Chagas, se não achou outra capacidade para propôr como provedor senão este *quidam?* E o mesmo como escolheu forma do mesmo pé para secretario? Desta vez teremos a irmandade á gaita.

Um irmão.

Escrava

No primeiro andar do sobrado n. 44, á rua da Assumpção, tem uma escrava para alugar.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —a tosse coqueluche— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma —soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido [illegible] este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades.
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua de Florida, Agua de Colognia, [illegible], Glycerina para os cabellos.
Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentifrica para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Drogistas).
A Marca da Fabrica [illegible].

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manöel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manöel da Silva Faria y Cª.

MARAVILHOSAS CURAS

[illegible]

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

A
VELOUTINE

é UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas,
37, rua Duque de Caxias.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula o capsula.

Rua do Rosario n. 43

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Novo medicamento contra as Doenças do coração, Asthma, Catarro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

[illegible]

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica, as molestias tuberculosas, [illegible]

[illegible] CHURCHILL [illegible] rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos [illegible] pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades [illegible].

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

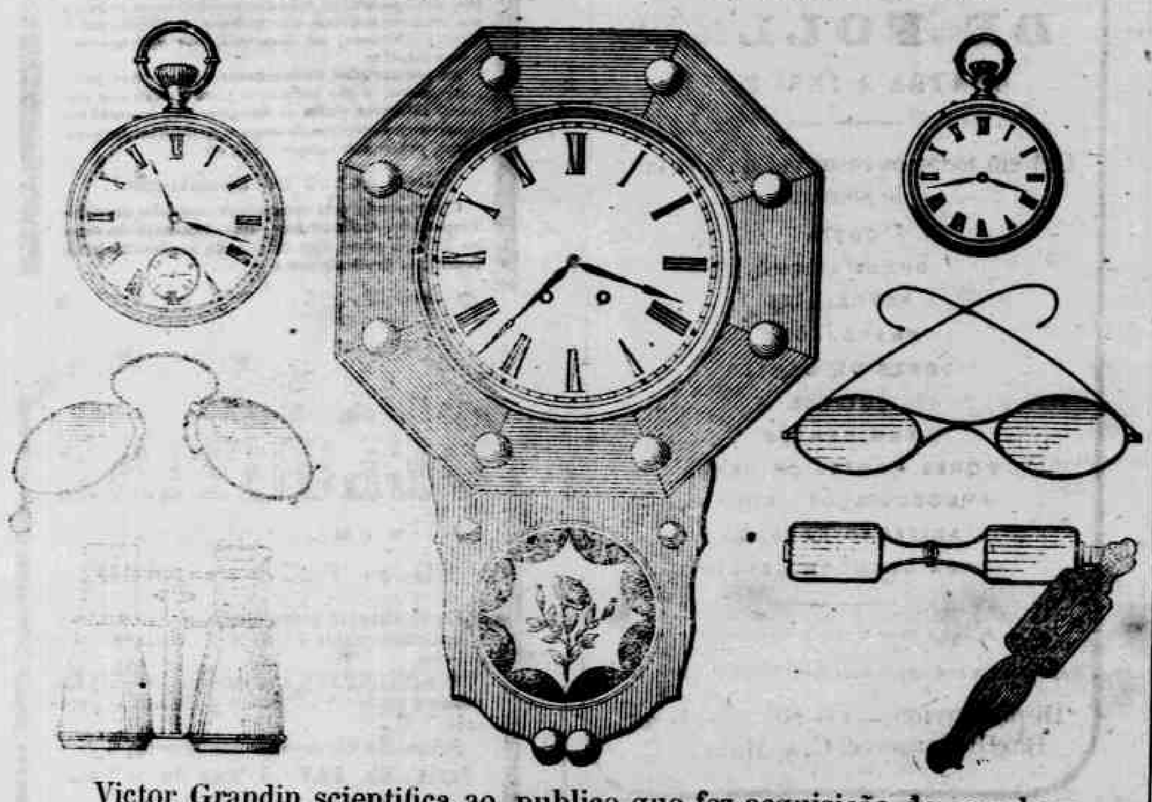
Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa, se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & Cª**

Exposição Internacional Paris 1875.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFES, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA & Cª, 27, rua Duque de Caxias.**

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde e referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa para alugar

Aluga-se por commodo preço a casa com sotão, sita á rua da Fundição, em Santo Amaro n. 5, para grande familia; a chave para ve-la, está na taverna defronte, na qual se dirá quem a aluga.

Ella......

.... a Conquista, á rua do Cabugá n. 6, acaba de receber um completo sortimento de fazendas para vestidos, taes como:

Gorgorões lisos.
tins lisos.
Alpacas lisas.
Cambraias lisas.
Cretones lisos.
Baptistas lisas.
Chitas lisas.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo sortimento de cigarros tanto de papel omo de palha, das melhores e mais creditadas marcas; assim como os xcellentes charutos do Rio e Bahia, tc.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está preju[illegible] cada, qualquer reclamação sobre o se[illegible]ro.

Comedoria

Fornece-se comida por preço razoavel, mandando-se levar em casa dos senhores assignantes; assim como lava-se e engomma-se com perfeição e presteza qualquer peça de roupa, responsabilisando-se por qualquer extravio que houver; cose-se roupa de alfaiate e vestidos para senhoras; não sahindo a contento não se receberá pagamento: a tratar na rua da Penha n. 5, 1º andar.

Offerece-se

uma ama de leite: a tratar no pateo do Terço numero 50.

Diligencia de Goyann

O abaixo assignado, tendo comprado ao Sr. José Pinto Tavares Aranha a diligencia acima e mais carros da linha estabelecida entre esta cidade e a do Recife, continúa portanto, a mesma diligencia a fazer as viagens; partindo da cidade de Olinda nos dias de sabbado, ás 6 horas da tarde, e de Goyanna nas quintas-feiras, ás 2 horas da tarde, sendo as viagens feitas de uma so vez a Goyanna, e esta a Olinda como eram feitas. Promettendo o novo proprietario estar sempre provido de bons animaes para os senhores passageiros não soffrerem incommodos. As pessoas que quizerem carro especial fóra dos dias acima stipulados, serão tambem servidos pela mesma fórma, pedindo o carro na agencia do Recife, com um dia pelo menos de antecedencia, fazendo ajuste determinado. Agencia no Recife, arco da Conceição n. 2, loja de ourives de J. C. Oliveira Figueiredo. Preços das passagens na diligencia 10$ por ida, e o mesmo de volta.

Goyanna, 5 de julho de 1877.
José Joaquim Ribeiro.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos, que tenha pratica de taverna: na rua de Pedro Affonso n. 82.

Esperança

Navegando em mar encapellado ha dous annos, quasi a sossobrar, o seu timoneiro abandonou-a e ella agarrando-se a uma ROCHA, escapou do naufragio, mas um tanto avariada; por isso vem perante o publico que gosta do barato vender o lastro que consta de tudo que se diz miudezas finas e ordinarias, tudo se vende sem ajustar—barato, por metade, por um terço e mesmo quando a avaria for grande, de graça. Venham á rua do Queimado n. 77, que a Esperança outr'ora florescente e risonha—liquida.

AMA

Na rua do Viscende de Albuquerque n. 44, antiga rua da Matriz da Bôa-Vista, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

Aluga-se

Um sitio [illegible] á rua de S. Miguel, nos Afogados, [illegible] a fabrica de sabão, todo murado [illegible] para familia, com 3 quartos, salas, cozinha fóra, com copiar, com dous tanques e excellente cacimba, e com alguns arvoredos dando fructo; perto da estrada de ferro e dos bonds, passando na porta as diligencias para Santo Antão e ponte dos Afogados, por preço razoavel: no armazem n. 8 á rua da Imperatriz.

Calçado fresco

Botinas e sapatos de Suzer, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está muito fresco e o preço é razoavel.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Rua do Imperador n. 63, primeiro andar

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II avisa a seus clientes que de volta de sua viagem ao Pará, continúa no exercicio de sua profissão.

Consultas — do meio dia ás 2 horas da tarde.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria n. 25 primeiro andar.

ESCRIPTOS INEDICTOS
DE
Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca
Martyr da liberdade
Colleccionado pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Até o fim deste mez sahe dos prelos da typographia Mercantil a importantissima obra deste martyr da liberdade, contendo perto de oitocentas paginas nitidamente impressas e em bom papel.

Esta obra descrevendo diversos episodios de sua vida, seu monstruoso processo, sua defesa, e finalmente a sentença iniqua que o condemnou á morte, assim como a publicação de sua grammatica, e reimpressão do jornal politico — O *Typhis* — torna-se assim uma obra historica e instructiva e de summa importancia, e que todos os brasileiros, amantes da patria, devem possuir.

Os edictores infrascriptos, não suppondo que ella se estendesse tanto, grande prejuizo, como é notorio, tiveram com tal publicação, occorrendo ainda a ella a crise monetaria, apenas estipularam a diminuta quantia de 5$000 para os assignantes, e 7$000 para os que não se inscreverem até o fim do presente mez, preço pelo qual ainda não se imprimio neste paiz uma obra de igual tamanho e apreço.

Era escusado fallar no grande prejuizo de que são victimas os edictores, o que é reconhecido por todos, e facil é ver-se, já pelo grande onus que sobre elles pesa, já pela fleugma que se observa entre nós pela litteratura, mormente patria, e já por terem encontrado a mesma crise medonha que assusta e affecta a todas as classes, e por isso são forçados valer-se da benevolencia publica e de seus amigos, e scientificamos que, temerosos pelos motivos acima ditos, mui diminuto foram os exemplares que mandaram imprimir, e por isso seria conveniente que cada um se previna em tempo provendo-se desta obra tão importante.

Igualmente acha-se ainda á venda a obra do preclaro sacerdote o finado vigario Francisco Ferreira Barreto, de saudosa memoria, a qual muito se recommenda aos padres ministros de Christo, que são dignos deste nome. A obra é em dous volumes, e estamos dispostos a vender por 4$000 e daremos um grande abate aos senhores livreiros ou quaesquer pessoas particulares que comprarem em porção.

Acham-se á venda em todas as livrarias e na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10, aonde poderão dirigir todas as reclamações.

N. B. Nenhuma obra será entregue sem dinheiro á vista.—Os edictores,
Carlos E. Muhlert & C.

Loja dos arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toillettes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A.
esquina.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

— COMPRA-SE doce de cajú, de bôa qualidade: na confeitaria do campos, á rua d Imperador n. 24.

Compra-se

duas escravas, sendo uma engommadeira e outra lavadeira: na rua larga do Rosario, casa n. 26, terceiro andar.

COBRE E LATÃO

Compra-se cobre, latão e chumbo velho: no armazem [illegible] travessa da rua do Imperador.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Trastes

Compra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

Attenção

Compra-se uma mobilia de junco em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de sobrado.

VENDAS

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE farinha de mandioca de qualidade superior, e bem acondicionada: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

— VENDE-SE café do Rio de qualidades superiores: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

Bournus e fichus de lã e seda
Tecido especial e de novo gosto

Recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende por preços muito resumidos.

Farinha de trigo

em barricas, propria para fazer bolachas, roscas, etc., vende-se tanto em porção como a retalho: no armazem á rua do Commercio numero 4.

— Vende-se as obras completas de Bosscet, em 12 volumes; na rua Primeiro de Março, loja do Gallo Vigilante.

Aos Revms. sacerdotes

Meias pretas e rôxas, de algodão, lã, lã e seda: vendem Amaral, Nabuco & C.

Camisas de meia para crianç

Vendem Amaral, Nabuco rua do Barão da Victoria n 2.

Espelhos para boca

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber espelhos pequenos com molla, proprio para limpar-se commodamente a caria dos dentes, é o que ha de mais util e commodo: vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se uma mobilia de amarello e toda guarnição de uma sala do visita, inclusive dous espelhos de molduras douradas; assim como tambem se vende os trastes de uma sala de jantar e alguma louça: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Mudou-se o tempo!

Na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua Primeiro de Março n. 21, vende-se as seguintes fazendas e por preços que realmente admiram:

Lindas alpacas com listras de seda para vestidos, a 500 rs. o covado; mariposas brancas rendadas, lindos padrões, a 400 rs. o covado; linho pardo, liso para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado; espartilhos para senhoras, a 3$500 um; collarinhos e punhos bordados para senhora, a 4$; ditos lisos, a 2$; lindas mantas para gravatas de senhora, a 3$; lindos robe-chambres para senhoras, a 7$ cada um; cambraias brancas bordadas, a 6$ a peça; esguião amarello de linho com cinco palmos de largura, proprio para vestidos, a 800 rs. o covado; lindissimos fechús de lã para senhoras, a 2$500 rs. cada um; alcatifa com lindos padrões e seis palmos de largura, a 1$200 rs. o covado, lindissimos cretones quebrakilos, a 320 rs. o covado; um grande e variado sortimento de roupa feita e por medida e lindissimos coques frisados para senhora, a 5$ cada um: á rua do Crespo n. 21.

Nesta typograhhia vendem-se os seguintes livros, todos encadernados:

O Carapuceiro, em 4 tomos por 20$000.

Collecções de leis do Brasil dos annos de 70, 73 e 75 por 20$000.

Collecções de leis provinciaes de 1835 a 1876 por 30$000.

Obras religiosas e profanas, pelo vigario Barreto por 4$000.

Echos de Roma por 3$000.

Contos de Pedro Ivo por 2$000.

Diversos escriptos, pelo Dr. Aprigio 4$000.

Espreitado do mundo novo por José Daniel Rodrigues da Costa por 3$000.

Engeitado da Fortuna, pelo mesmo, por 3$000.

Tribunal da Razão, pelo mesmo por 3$000.

As Damas, vinte annos depois, ou os tres mosqueteiros por 15$000

José d'Alencar, o Guarany por 6$000.

Castello de Grasville por 1$500

Magdalena de Maupin por 2$000.

O processo Lerouge por 2$000.

Thomaz Ribeiro, Sons que passam por 4$000.

Vieira de Castro, Discursos por 3$000.

Espumas Fluctuantes por 2$000.

Nebulosas por 2$000.

Dialogo do pastor e a ovelha pelo bispo D. João por 10$000.

Adverte-se que só se vende todas estas obras juntas, fazendo-se a quem as queria comprar uma grande reducção,

Por 500$

Vende-se a sexta parte da casa do pateo de S. Pedro n. 13: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Por 600$

Vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa, com rio para banhos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Muito barato

Vende-se uma armação de louça por qualquer preço: para ver e tratar, na rua Direita numero 91.

LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Crespo n. 20
Loja das tres portas
DE ALMEIDA & CAMPOS

Grande sortimento de lindas baptistas finas, de 240 rs. o covado.

Ditos de panno hespanhol gostos lindos, de 280 e 320 rs.

Chitas de cores, bons pannos, para 200 rs. o covado.

Ditas escuras e brancas, pannos muito bons, para 240 e 280 réis.

Cretones turquianos, gostos de listras e de quadros, para 360 rs. o dito.

Ditos suissos e allemães, gostos que admiram, para 380 e 400 réis.

Ditos tambem escuros, de florinhas, para 360 réis.

Lãs de quadros bons, gostos, de 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, pannos e gostos muito lindos padrões, a 200 réis o dito.

Alpaca de cores, lavradas de seda para 360 rs. o dito.

Ditas muito finas, de listras e cordão, para plonezas a 700 o dito.

Popelinas de linho, todas de listras, para 240 rs, o dito.

Dita de linho e seda, para 360, 400, 500, 640 e 700 rs. o dito.

As mais lindas broxff de lã pura, os mais lindos gostos, a 1$ o dito.

Linhos pardos para vestidos, lisos e de listras, para 280 e 300 rs. o dito.

Dito liso e de quadros para vestidos, de duas cores, a 360 rs. o dito.

Merinó de cores para vestidos, especie de gorgorão, a 900 rs. o dito.

Ganga amarella, para vestido e enfeites, a 320 rs. e dito.

Maripozas, lindos padrões, para 400 e 440 rs. o dito.

Atoalhado de listras todo bordado, para toalhas, a 1$800 o metro.

Tarlatanas de todas as cores e qualidades.

Lã preta muito fina, para 300 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, para luto, a 800 rs o dito.

Setim macáo, todas as cores, para 1$600 o dito.

Os mais lindos cortes em cartão, para vestidos; duas cores a Otty. para 12$ cada um custam, 25$000.

Punhos e collarinhos para homens e senhoras.

Gravatas e mantas para homens, senhoras, meninos e meninas.

Brim preto, liso, fino, para luto a 500 rs. o covado.

Colchas de fustão, brancas e de cores a 3$000.

Cobertores photographados, para 2 800 e 3$500 um.

Lenços abainhados, para 1$600 e... 2$600 a duzia.

Véos para chapéos, todas as qualidades, por 2$ um.

Fustão branco achamalotado com listras assetinadas, para 500 rs. o covado.

Leuções de bramante, por 2$ cada um.

Cobertas de ganga, forradas, por 3$ e 3$500 uma.

Madapolão francez, infestado, por 5$ a peça; e muitas outras fazendas que fazem parte do sortimento e que para não nos tornarmos massantes deixamos de mencional-as e que se mostrarão aos freguezes.

LIQUIDAM NA RUA DO CRESPO N. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga:

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E-se nas suas sabias leis nós [illegible]
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação,
Bons presuntos, bons vinhos e manjares
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspirão!...

Conclusão:

Vende-se barato
a dinheire

Popelinas de uma só côr

Imitação de gorgorão
25 côres differentes

Attenção

Fazenda superior e de côres [illegible], recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende-se a 1$000 o covado, dão-se amostras.

Casa no campo

Vende-se uma excellente casa no campo do Encanamento, com bastantes commodos, e com um grande terreno; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Ultima novidade

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, recebeu alpacas de côres, lisas, gostos especiaes, e vende barato! tem amostras.

Merinós de côres; que fazenda!

Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos, para 560 e 600 rs. o covado.

Popelinas de muito gosto, para 360, 400, 500, 600 e 700 rs.

Granadina preta de quadrinhos, listras, etc., fazenda superior, e para baratissimo preço.

Córtes de vestidos; que lindos desenhos que elles tem, fazenda superior, para 16 e 18$000, convém ver.

Cretones inglezes para camisa a 280 rs., ditos para vestido de senhoras, para 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Linhos de quadrinhos para vestido a 400 e 440 rs.

Mariposas, que lindos padrões e côres fixas, para 400 e 440 rs.

Baptistas, novos padrões e côres fixas, para 280, 360 e 400 rs. o covado.

Selecia, 24 varas, 29 e 30$.

Bretanhas com 24 varas, superior, para 20$ e 22$000.

Cassas pretas, cantão.

Princeta, alpacas, lãs, merinós e outras fazendas proprias para luto.

Toalhas felpudas e acolchoadas a 4$500 e 5$500 a duzia.

Punhos e colarinhos lisos e bordados para senhora.

Gravatas, ultima novidade, para senhoras, para diversos preços.

Guardanapos pequenos e grandes.

Atoalhado para mesa a 1$500 a vara.

Casemiras para 2$, 2$500 e 2$800 o covado, é pechincha.

Lenços de linho com barra de côr, fazenda superior, para 5$ e 7$ a duzia.

Lenços brancos a 1$800, 2$, 3$, 4$ e 5$ a duzia.

Cretones para coberta.

Que lindo sortimento de camisas de cretone, brancas, de algodão e linho, e vendemos mais barato do que em outra qualquer parte; a ellas, a ellas.

Chales de casemira.
Colchas para cama.
Ceroulas de linho.
Cortinados bordados.

Meias brancas e de côres para homens e senhoras, para baratissimos preços; é vêr para crer.

Colarinhos e punhos.

Gravatas para homem, temos sortimento.

Alem destes artigos, temos outros muitos, que se acham patentes á vista dos compradores; é fazer uma experiencia.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Boa noticia

Só vendo-se poder-se-ha avaliar o que de novo tem chegado e continua a vir da Europa, em artigos de moda e phantasia; escrevendo-se não se póde bem explicar a perfeição e gosto de muitos artigos que fazem parte do sortimento da NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63; mesmo o numero delles é infinito, que seria bem boa massada o tentar descrevel-os, e não sabemos se seria possivel conseguil-o, mas como a NOVA ESPERANÇA procura sempre satisfazer a sua boa e constante freguezia, principalmente ao SEXO AMAVEL, para isto apressa-se em mencionar d'entre muitos artigos que tem recebido, alguns pela alta novidade outros por serem proveitosos e necessarios, e outros pela modicidade dos preços

AOS FUMANTES

Charutos, cigarros, porta-charutos e porta cigarros, bolsas para fumo, cousa de gosto, está vendendo a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA SAIAS

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber babados bordados proprios para saias, assim como, papafina, enfeites apropriados para o mesmo fim; venham antes que se acabem.

PARA AFORMOSEAR OS CABELLOS

Pó dourado e prateado para empoar os cabellos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PERFUMARIAS DA MODA

Além dos finos extractos, banhas, oleos, sabonetes e cosmetiques dos melhores e mais afamados fabricantes, que vende constantemente a Nova Esperança, recebeu agora extractos, oleos e cosmetiques opopanan, é a perfumaria da moda; a ella, a ella, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESEQUIDO

A botina ou sapato mais secco, applicando-se a glicerina, fica perfeitamente nova; esta preparação vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA BAPTISADOS

Chapeosinhos, toucas, sapatinhos e meias, sendo estas de seda e aquelles de merinó e setim; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Agua Florida a 1$ a garrafa, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, envelopes a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Granadinas pretas

Grande sortimento de granadinas de sêda, riquissimos padrões, para vestidos e palonezas a 600 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A Corôa Brilhante

Loja de joias

Esquina da rua do Cabugá n. 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro, vender mais barato 40 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos com todo o asseio, promptidão e commodidade em preços.

A' RUA DO CABUGA' N. 11.

Gaiolas de metal

Elegantes gaiolas de metal para passaros, o que ha de mais moderno neste genero: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas para jogo

com canto e todas douradas: vendem por barato preço, em porção e a retalho, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo

Na loja de Joaquim Ferreira Campos & C. vende-se as seguintes fazendas, por preços que admiram: linho pardo bordado, com 4 palmos de largura, a [illegible] rs. o covado, dito dito liso, com 4 palmos de largura, a 400 rs. o covado, dito dito a [illegible] rs. o covado, saias brancas a [illegible] [illegible] que se acabem: na rua do Crespo n. 21.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

Rua de Mathias de Albuquerque n. 25

ANTIGA RUA DAS FLORES

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido: casa filial á rua da Imperatriz n. 30.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e córtes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGA' N. 10.

Calungas de borracha

Que importante sortimento de calungas, bonecas, animaes, soldados, etc., etc., tudo de borracha: tem a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos pais cuidadosos

Comprai um collar electrico dos verdadeiros que recebeu a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, unico preservativo das convulsões nas crianças.

Flor do baile

Perfume offerecido á nobreza brasileira: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos bons pais

Quereis satisfazer vossos filhinhos? comprai um brinquedinho dentre os muitos que existem na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos meninos

Soldadinhos de chumbo, a pé e montados.
Excellentes tambores e boas cornetas.
Lindos vaporzinhos.
Peixinhos que correm.
Bonitas espadinhas.
Lindas bolas de borracha de diversos tamanhos.
Bonitas construcções.
Finas bengalinhas, cabos de marfim, ósso, etc., etc.
Jogos instructivos e muitos outros brinquedos, que só se encontram na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dentes alvos

Quereis conservar os dentes e trazelos sempre alvos? comprai um vaso de pó de quinine: na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Perfumarias

Dos melhores e mais conhecidos fabricantes, tem constantemente a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dor de dentes

Poucas pessoas ha que não sejam atormentadas de dores de dentes, porém agora só soffrerá quem quizer; porque a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns 2 e 4, recebeu as verdadeiras escovas electricas, unico remedio capaz de fazer cessar semelhante mal.

Cuidado com as falsificações.

Leite condensado

Marca Aguia, já chegou para o armazem do Beltrão, Oliveira & C., em liquidação, á rua do Commercio n. 10, que vendem a preço commodo.

Vinho muscatel de superior qualidade

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Tudo de lã

Ceroulas, camisas e meias de lã: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos Srs. proprietarios e

constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Superior vinho do Porto

Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE fumos superiores das marcas especiaes de Daniel, Goyaz e Rio-Novo: no largo do [illegible] n. 7, escriptorio de Aulio & Irmão.

Não se espantem

O Cincoenta e nove

DA

59—Rua do Queimado—59

Está liquidando

Fichus de lã e de lã e seda, alta novidade, chegados pelo ultimo vapor, para senhoras e meninas, de 2$500 a 6$ cada um, aproveitem.

Cambraia Victoria, fina, com defeito, a 3$500 e 4$ a peça, está se acabando.

Lindo sortimento de mantas para senhora, a 1$500 e 2$.

Grande deposito de mariposas á russiana, com lindos desenhos, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas brasileiras, a 260 e 280 rs. o covado.

Gorgorões de cores para vestido, fazenda de gosto, já pela qualidade, já pelos padrões, a 900 rs. o covado.

Grande deposito de cortes de vestidos brancos e de cores, a 4$, 5$ e 6$; aproveitem.

Quantidades diversas de cretones francezes, inglezes, suissos e allemães, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Riquissimos chales á princeza regente, a 10$; se querem ter o gosto, aproveitem.

Respeitavel deposito de qualidades diversas de popelinas, a 400, 640 e 700 rs. o covado.

Quantidade de colchas, de 2$500 a 4$000.

Esguião de linho para todos os preços.

Idem de algodão para 3$000 a peça. Aproveitem.

No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Engenho Ferricosa

As excellentes madeiras das terras deste engenho vende-se sob prévio ajuste com o seu proprietario. Para conhecimento das pessoas que as desejarem, declara-se que ellas serão vendidas pelos preços rasoaveis, mas nunca *gratis* a quem quer que seja.

Oh! que pechincha

O BARATEIRO, da rua Primeiro de Março n. 1, faz sciente aos seus freguezes em geral, que comprou grande porção de madapolões francezes, superior qualidade, cada peça com 20 metros, fazenda que sempre custou 11$ e 12$, mas que vende por 6$500, 7$ e 7$500 a peça. E' aproveitar antes que se acabe! No BARATEIRO.

Tem tambem grande sortimento de córtes de phantasia, lindos desenhos, e que vende barato.

Alpacas de seda, de uma só côr, o que ha de mais moderno para vestido de senhoras, bem como popelinas, merinós, e outras muitas fazendas de gosto.

AO BARATEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1
Agostinho Santos & C.

13 ARROBAS

O proprietario do armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, vende barricas do verdadeiro cimento inglez de Portland, com 13 arrobas francas, sob condição, que se não for do melhor que se possa encontrar no mercado, recebe-lo, pagando a despeza que com elle tenha feito o comprador, não passando de 12 horas depois de sahido do armazem; á vista, pois, da qualidade e do peso não ha quem venda mais barato.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Carne secca de carneiro

Vende-se a 600 rs. o kilo; na rua de Pedro Affonso n. 80.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade: na saboaria do Recife.

Terreno

Vende-se perto da estação dos bonds, na Magdalena, palmos de terreno, á vontade do comprador, proprio para edificação, contendo no mesmo terreno diversas fructeiras: na mesma estação se dirá quem vende.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

rua do Queimado
N. 43.

ADMIRAM

os preços de fazendas, que vendem na rua do Queimado

N. 43

Venham ver para crer

Baptistas finas, com padrões muito lindos, cores fixas a 240 o covado.

Chitas percales finas, a 300 rs. o dito.

Córtes de nansuc com figurinos, ultima moda, a 6$000 um.

Linhos pardos para vestidos, a 240 o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$, 3$500 e 4$000, a peça.

Camisas inglezas de linho, forradas, a 35$000 a duzia.

Ditas de cretone a 24$000 a duzia.

Brim pardo liso para costumes, a 400 e 480 rs. o covado.

Maripozas de cores, com listras assetinadas, gostos muito chiques, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, a 280 rs. o covado.

Alpacas lavradas de seda gostos, lindos, a 500 rs. o covado.

Lenços de cores á ingleza abainhados, a 2$000 a duzia. São baratos.

Fustões brancos para vestidos, rs. o covado.

Brim preto, fino, para luto, a 500 rs. o dito.

Chalas de quadros, bonitos a 2$000 um.

Bramante de 10 palmos de largura, a 1$400 e 2$500 a vara.

Cretone prussiano, a 240 rs. o covado.

Cobertores de lã, escuros, a 2$000

Colchas de cores, a 1$800 uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$000 a duzia.

Chita escarlate propria para plonezas, a 320 o covado.

Madapolão francez, fino, a 4$000 a peça.

O 43 da

RUA DO QUEIMADO

— Vende-se um terreno perto da Estrada Nova, com bastantes coqueiros e arvores de fructo, sendo boas terras para plantar e criar, e com casa de taipa: quem pretender, dirija-se a João de Lemos ou a Jeronymo de Hollanda, que dirá quem vende.

— Vende-se a taverna da rua da Assumpção n. 6, com poucos fundos, e por isso propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Fumo de Garanhuns

Rua do Rangel n. 41

Vende-se fumo de todas as qualidades, a grosso e a retalho, picado e desfiado, em latas e sem ellas.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

muito barato o hotel sito á rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, proprio para um principiante: a tratar no mesmo.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se uma casa terrea em Olinda, em boa rua, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, chão e oitão proprios, quintal grande com cacimba e fructeiras de boa qualidade: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias, loja n. 58, que se dirá quem vende.

Arrenda-se

o engenho S. Caetano e vende-se a safra presente e os animaes que nelle tem, o qual está muito perto da estação de Una, cerca de meia legoa: contrata-se em Palmares com o proprietario, o major Albuquerque Silva, ou no Recife com os Srs. Leal & Irmão, e Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 16.

Boa acquisição

Vende-se uma grande armação de [illegible], assentada em boa localidade, cuja casa offerece grandes commodos para negocio e morada, tudo por menos do seu valor para acabar, em razão de molestia: na rua do Rangel n. 59.

Vende-se

a casa terrea n. 1, em chão proprio, sita á rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque numero 111.

LITTERATURA

Ramalhete de Flôres por Emila Augsiuta Gomide Penido.

(Continuação)

Serafina accrescentou :

— Já o seu primeiro defeito prejudicou seu filho, porque lhe retardou a educação ; cumpre, agora, que se cohiba do segundo, não o obrigando com tamanha impaciencia a deixar a honrosa profissão que escolhêra, e a seguir outra para que não tem inclinação.

Ouvindo á Serafina, os olhos de Pedrinho brilharam de alegria, pelo que André comprehendeu o constrangimento daquelle rapaz em sujeitar-se á vontade de seu pai, e temendo que, na ausencia deste, lhe faltasse a coragem para sustentar tão penosa obediencia, quiz tentar o ultimo esforço a favor delle; mas seu amigo a impedio de fallar, respondendo assim, á Serafina :

— Nunca me arrependerei de fazer meu filho deixar o commercio para abraçar a gloriosa carreira das letras, e se fiz mal em retardar-lhe a educação, quero reparar o erro, não desperdiçando um só instante em inuteis reflexões.

Desorientada com esta resposta, Serafina perguntou :

— D. Carolina pensa do mesmo modo, Sr. Pedro ?

— Basta ella ser senhora, para manifestar o espirito de contradição. Perdôe-me, D. Serafina, as mãis querem ter sempre os filhos comsigo, embora lhes sacrifiquem o futuro. Amor assim, produz o mesmo effeito que o odio.

— D. Carolina é com effeito, muito extremosa, porém a sua razão esclarecida isenta-a dessa fraqueza, que erradamente confunde-se com o mais sublime dos amores, que é o materno, retorquio Serafina.

— Não nego as virtudes de minha sogra, e muitas vezes me tenho admirado do seu animo varonil em circumstancias difficeis ; porém, tambem os fortes teem suas fraquezas... Meus senhores, tenho pressa, concedam-me licença.

Retirou-se Pedro, deixando saudosos os amigos.

III

De uma janella assistia D. Carolina aos preparos que se faziam para a jornada.

Em seu rosto, de ordinario prazenteiro, notava-se então tristeza.

Saudades de Pedrinho já muito a affligiam ; ella esquecia-se porém de si, para só pensar em seu neto.

Vendo-o ao longe, quando voltava de casa de André, D. Carolina sentio desfallecer-lhe a coragem, e foi por isso procurar conforto no coração, ajoelhando-se aos pés da cruz do Redemptor, e implorando-lhe protecção para Pedrinho.

As lagrimas, longo tempo retidas, inundaram-lhe finalmente as faces, e o coração lhe rebentava de dôr, como o de Agar quando junto a si via estalar sedento o seu amado Ismael.

Tanto sacrificio lhe parecia superior ás suas forças ; mas reanimada pela oração, correu ao encontro de Pedrinho, que pela ultima vez lhe veio beijar a mão.

Confiado á Divina Providencia o objecto de sua ternura, D. Carolina, que cessara de temer, expandio-se em dôce sorriso, e dando-lhe os ultimos conselhos e um fervoroso abraço, disse-lhe o derradeiro adeus.

Horas depois, Luizinha e Ignez, acompanhadas por Henriqueta, vieram em nome de Serafina buscar a virtuosa matrona, para passar em sua casa o tempo da ausencia de Pedro.

IV

Reunidas pela mais sincera amizade, viviam alegres as duas amigas, e sem [illegible] lhes corriam os dias ; porém de repente um funesto acaso ferio cruelmente a familia do Sr. André, e entristeceu a todos de I...

Um estrangeiro que pela primeira vez percorria as ruas da villa, dará aos leitores occasião de conhecer qual a desgraça que lamentavam.

Esse estrangeiro encontrando-se com Mauricio perguntou-lhe :

— Ensina-me onde é a estalagem da terra ?

Mauricio, que era o medico da Villa, estava afflicto porque acabava de assistir á morte do seu melhor amigo, e sem olhar ao menos para Alberto, (o estrangeiro) respondeu :

— Aqui não ha estalagem, senhor.

— Onde pernoitará, pois, um desconhecido viajante como eu ?

Voltou-se então Mauricio para Alberto e compadecendo-se delle, offereceu-lhe a sua casa.

Alberto aceitou, e seguio a pé o seu hospede.

A conversa variada e instructiva do estrangeiro, e o seu porte nobre e melancolico, attrahiram a sympathia de Mauricio.

Ao passarem junto do templo, ouvindo soluços que partiam do recinto sagrado, os dous amigos entraram para soccorrerem a quem com tanta amargura choráva, e ahi encontraram Eugenio, orando a Deus, pela alma do Sr. André, seu protector.

Muito se commoveu Alberto, vendo a afflição daquelle menino tão gentil e piedoso, Mauricio enternecido abraçou-o com amor, e levou-o para em sua casa se consolarem mutuamente.

Quando Alberto se separou de Eugenio, já o amava com extremo, e Eugenio dedicava ao estrangeiro amizade igual á que André consagrara ; ambos sentiam, ambos se admiravam da força irresistivel dessa reciproca sympathia ; mas nenhum sabia explicar o motivo della.

Deixando o seu aposento na seguinte madrugada, Alberto encontrou Mauricio prompto para sahir.

Temendo que o hospede se enfadasse durante sua ausencia, levou-o o medico á sua livraria para ahi entreter-se com a leitura.

Alberto encontrou entre os livros a biographia do Sr. André, da qual Mauricio lhe fallara na vespera, e cuja publicação o nobre militar por severa modestia prohibira.

Tomando esse manuscripto, Alberto leu o seguinte :

« Nasceu André em Portugal ; fôra sua mãi Cecilia, que ás graças do espirito reunira os mais elevados sentimentos catholicos ; seu pai—Ernesto, era lutherano exaltado, e de genio assomado. A differença de religião motivava continuas dissenções entre os esposos, porque Ernesto se encolerisava sempre, que surprendia sua consorte cumprindo algum preceito da divina lei.

« A boa Cecilia conseguio sempre acalmar o espirito iracundo de Ernesto; mas, quando pelas instancias de sua mãi, André recebeu o baptismo catholico, Ernesto ficou de tal modo exasperado, que principiou a desprezar o filho, e a odiar a esposa. Regosijando-se de soffrer pelo amor de sua religião, não podia entretanto a virtuosa senhora deixar de se entristecer, vendo seu filho desestimado do proprio pai ; porém, o que mais lhe magoava, era a obstinação de Ernesto em seu erro.

« Crescendo em idade, André, mostrava-se muito piedoso, e em tudo procurava elle imitar sua mãi ; esta circumstancia elevou o odio de Ernesto ao furor, e por isso elle jurou separar Cecilia do filho,—consolador unico de seus padecimentos, e obrigou André, que desejava seguir a carreira ecclesiastica, a abraçar a profissão militar.

« Pelas supplicas e conselhos [illegible] mãi André sujeitou-se á imperiosa vontade de seu pai. Entrou para o exercito com dezeseis annos, conseguindo logo por seu porte exemplar a estima de todos. As nobres qualidades que lhe ornavam o favoreceram tanto que em pouco tempo foi nomeado official, e em successivas promoções obteve o posto de major.

Teve então Portugal de sustentar uma guerra, que foi occasião de gloria para o brioso militar, porque, além dos actos de bravura com que se distinguia nos combates, era André, pela sua muita intelligencia, circumspecção e zelo, sempre escolhido para commissões honrosas, e o bom exito das emprezas provava o acêrto da escolha.

« A confiança dos superiores, a estima dos iguaes, e o respeito dos subalternos não podiam fazer este bom filho esquecer-se da mãi ; e para honral-a em sua ausencia, elle procurava tornar-se cada dia melhor christão, « Sem a « crença em Deus, e na immortalidade « futura, dizia elle, só nos casos ordi- « narios, póde o homem ser virtuoso ; « porém, a virtude do que ama e teme, « a Deus, e de sua infinita bondade es- « pera perennal recompensa, triumpha- « rá das mais terriveis provações. » Com estes e outros iguaes pensamentos não é difficil ao homem conseguir as mais preciosas qualidades.

« De sua coragem e lealdade só referirmos o seguinte facto, que é semelhante ao que sedeu com Dario, rei dos persas, quando combatia os scytas. Como é sabido, tendo esse guerreiro atravessado com seu exercito a ponte do rio Ister, hoje Danubio, quizeram os chefes gregos destruir a passagem para deixarem o rei e a sua gente expostos ás vinganças dos inimigos ; valeu-lhes o honrado Histeo de Mileto que, oppondo-se á traição, póde conservar a ponte por onde Dario regressou.

« Assim tambem, André salvou com perigo da sua a vida de seu general, impedindo que alguns soldados já esfaimados, cançados e indisciplinados, obstruissem o unico transito pelo qual o general, e a flôr do exercito tinham de regressar do campo do inimigo. Estas e outras generosas acções de André, eram fructos de seus sentimentos christãos.

« Sendo pouco tempo depois ferido no campo de batalha, André foi elevado a coronel, e aprouve á Providencia desferir-lhe nesse mesmo dia o mais profundo golpe. Quasi á mesma hora, teve a noticia da sua promoção, e da morte de sua querida mãi...

« Tão longe, do objecto de seu amor, Cecilia—martyr de crueis saudades, só mitigadas pelas cartas de André, extinguia-se a fogo lento !

« Separando da mãi o filho, tivera Ernesto em vista vingar-se daquella e conseguir a apostasia deste ; todavia, apezar dos affectuosos termos com que recheiava suas repetidas cartas, não póde Ernesto abalar a fé daquelle distincto moço, e nem conseguir com suas severidades alterar a doçura de Cecilia, a arrancar de seu peito um só queixume.

« Exacerbado por se vêr illudido em sua expectativa, quiz Ernesto desherdar seu filho, e para a desditosa esposa foi sem limites a sua dureza. Qual terna e mimosa flôr, que só póde medrar á sombra de um arbusto protector, Cecilia não póde resistir á tempestade, pereceu.

« A morte daquella creatura angelica, despertou os mais pungentes remorsos no espirito de Ernesto, que recordando-se das virtudes da fallecida consorte, se admirou então, dos prodigiosos effeitos da religião catholica ; e, depois de mui aturado e caprichoso estudo a abraçou, por conhecer a divindade da sua origem.

« André ainda estava enfermo, quando soube da conversão de Ernesto.

« Não podendo, em consequencia do seu ferimento, continuar nas lides militares, deixou o serviço de campanha e partio a vêr seu pai. Ernesto o recebeu com extremoso amor, e pedio para ser baptisado immediatamente, pois estava quasi o finar-se. Satisfez-se-lhe o desejo, e das aguas santificadas do baptismo sua alma subio ás celestes regiões.

« Herdou André grande fortuna de seus pais ; e, como era dotado de excellente coração, protestou que suas riquezas seriam mais para os necessitados do que para a propria commodidade.

« Um anno depois da morte de Ernesto, casou-se André com uma orphã pobre e doente, mas dotada com preciosas prendas moraes ; Leonor, necessitando trabalhar incessantemente para sustentar a si, e a sua mãi já velhinha, entisicou-se pelo excesso da fadiga ; mas, nem a terrivel enfermidade, nem a humilde posição da eleita de sua alma, impediram que André pela santa lei do matrimonio ligasse a sua á sorte de Leonor, e que reinasse a mais perfeita harmonia entre o ditoso par, até que Leonor, voasse ao céo, deixando uma filhinha de tres annos, para consolo de André.

« O valente que nunca ampallidecera ante o perigos das batalhas, e que intrepido vira a morte ameaçal-o por todos os lados, succumbio ante o tumulo, da querida esposa...

« Tão acerbo sentimento lhe seria fatal, se não deixasse a amada patria, que regara com seu sangue, e depositaria dos restos daquelles entes mais caros ao seu coração, para no Brasil buscar allivio á dôr profunda que lhe minava a existencia.

« As saudades da terra natal, foram modificadas pela amizade e respeito que lhe tributavam os brasileiros ; veio, porém, perturbar-lhe de novo a paz o temor de vêr morrer sua filha, pois Serafina parecia estar affectada do mesmo mal de que sua mãi succumbira.

« Deixando a côrte, fôra André residir em I... esperando que nesse clima saudavel adquirisse Serafina saúde e robustez. »

Assim finalisava o manuscripto. Pouco abaixo acrescentou Mauricio o seguinte :

— Já resplandece em tua fronte a corôa da immortalidade ; de Deus recebeste o premio devido á virtude ; aceita, tambem André, o nosso pobre tributo de lagrimas e saudades...

V

Ao concluir a leitura do manuscriptor pôz-se a reflectir Alberto naquelle homem extraordinario, que terminou a vida em uma pequena villa, tão longe e talvez esquecido da patria que tanto servira. Divagava sua imaginação nestas e outras considerações, quando lhe annunciaram uma visita.

Era o respeitavel pastor da freguezia, o vigario Paulino, que vinha acompanhado por Eugenio. Alberto regosijou-se por conhecer aquelle sacerdote, de quem já Mauricio lhe havia fallado, e abraçou com ternura o seu amiguinho.

Depois de trocarem algumas palavras, manifestou Alberto a Paulino a admiração, que lhe causou a leitura da biographia de André, e Paulino asseverou-lhe, que as virtudes do nobre militar não eram alli exageradas.

A pedido de Alberto, descreveu-lhe Paulino as circumstancias do passamento de seu amigo, pelo modo seguinte :

— Ha vinte dias, estava o Sr. André passeiando no jardim, quando dous cavalleiros que por alli transitavam, pediram-lhe licença para descançar em sua casa.

O Sr. André os recebeu com agrado, e elles corresponderam com amabilidade aos obsequios do seu hospede.

Ricardo, o mais joven dos dous, descendente de uma familia distincta, é um excellente moço que perdendo em tenra idade seus pais, se ligou a jovens insensatos, que o arrastaram a doutrinas erroneas.

Jorge, o companheiro de Ricardo, é um brusco e colerico, porém intelligente e firme em seus principios.

Conversavam amigavelmente com o Sr. André e animado pela bondade deste, Ricardo disse :

— Andamos hoje dez leguas, e em pessimos caminhos ; estou muito fatigado, e não poderei seguir senão amanhã.

— Espero que me darão o prazer de ficarem hoje commigo, respondeu André.

— Muito obrigado, senhor, aceitamos o seu obsequio, disse Jorge. Pouco depois, vio Ricardo que a sala de André era decorada por lindos quadros, que representavam algumas passagens da historia santa ; pedio licença e foi com Jorge vel-os de perto. A veneração com que Ricardo os considerava, motivou um sorriso malicioso de Jorge, o que não escapou a André.

Bateram pouco depois á porta, e foi o ancião abril-a, e na ausencia deste, disse Ricardo a Jorge.

— Aposto que o nosso hospede é o valente militar do qual nos referiram façanhas e virtudes admiraveis.

— Penso que sim.

— Repara para a ordem e limpeza que reina em sua casa ; tudo é simples, mas de bom gosto. O luxo é banido, dizem que pelo amor dos pobres, pois o Sr. André é riquissimo ; as suas rendas são mais dos pobres do que delle proprio.

Hoje que são limitados os actos de beneficencia, e de ordinario baseados no interesse, torna-se admiravel tão generosa caridade.

— E' verdade : eu tenho coração compassivo, e quando posso soccorro aos necessitados ; porém, não levo a philantropia ao excesso de me privar por amor delles de festas e divertimentos.

Mas reconheces, que melhor seria dar pão ao faminto, do que bailes aos amigos.

— Não sei, disse Jorge.

Nesse momento ouviram a voz de uma mulher indigente, que agradecia a André o soccorro que lhe acabava de dar, e o qual ella, e seus filhinhos vieram de longe implorar.

Pouco depois, André conversava com seus hospedes ; os tres meninos da mendiga, escapando á vigilancia materna, foram para a sala de visitas, e um delles perguntou a Ricardo :

— O senhor mora nesta villa ?

— Não, pequeno, sou de muito longe.

— Eu tambem não sou daqui, vimos com a mamãi pedir uma esmola ao Sr. André, para ella poder tratar a papai, que está doente ha muito tempo.

A fim de evitar que o rapazinho revelasse a sua caridade, André mandou por elle um recado a Serafina.

Elle sahio ; porém seus irmãos que observaram a attenção que lhe deram os dous moços, proseguiram a narrativa, dizendo :

— Papai ficará bom, e poderá trabalhar para nos sustentar, porque o Sr. André mandou medico, remedios e tudo que lhe é preciso... Mamãi disse, que devemos ser eternamente gratos ao nosso bemfeitor, o melhor dos homens. Agora seremos felizes, já não é preciso que mamãi côsa toda a noite, para nos comprar pão no dia seguinte. Meus manos e eu iremos estudar em um collegio, por conta do Sr. André ; papai e mamãi receberão delle uma mensalidade, para não se matarem com tão pesados trabalhos.

Estas palavras, que era a repetição das de sua mãi, contrariaram excessivamente a André, que ficara confuso com taes elogios ; Ricardo observando-o, disse :

— Não se afflija, amigo, estas crianças são apenas o écho da voz materna, em seus corações puros reflecte como em um espelho a gratidão de seus pais, e, de mais eu lhe affirmo que esta narração me faz bem.

— As crianças são exageradas ; porém, estimo, que lhe sejam agradaveis.

A bondade e conversa do militar tinham despertado os sentimentos piedosos, que Ricardo occultara em seu coração, para não desagradar aos amigos ; e o exemplo de caridade, e modestia, que elle surprendera em o ancião por um feliz acaso, completou a sua transformação moral.

Arrependido de sua fraqueza, protestou elle ser leal a seus principios, manifestando-os com sinceridade, e toda a noite levou a traçar uma regra para seu proceder futuro.

Acordando Jorge ao romper da aurora, admirou-se de ver já de pé o seu amigo, e disse-lhe :

— Madrugaste, Ricardo !

— Não dormi um instante.

— O que fizeste ?

— Pensei no quanto pela sua virtude o Sr. André é util á sociedade, emquanto nós vivemos ociosos, e nenhum bem fazemos aos nossos semelhantes.

— E então ?

— Devemos imital-o na pratica do bem, e abandonar as doutrinas erroneas que ora seguimos.

— Ainda tenho somno, vou dormir, e não quero saber disso agora.

— Jorge, para te acompanhar trahi a fé, que em meu coração plantou minha mãi. Crendo na immortatidade e espiritualidade d'alma, apregoei-me materialista, só para te agradar. Agora que me vês afflicto e cheio de remorsos, entregas-te ao somno ?

— Deixa-me, já disse, e lamenta quanto quizeres a tua cobardia em trahir teus proprios sentimentos.

— E' demais, arrastaste-me ao erro, e depois me insultas !

— E porque me segues, se crês que eu erro ? Fosses firme em teus principios, como eu sou nos meus ; nada és, para te fazer mudar de opinião bastam alguns painés... Queixa-te, pois, de ti mesmo, e deixa-me socegado.

— Sim, deixo-te e para sempre. Ditoso seria eu, se jamais te houvera conhecido e honrado com o titulo de amigo.

— Que dizes, ousas injuriar-me ?...

— Não injurio, despreso-te !...

Accêso em ira, Jorge salta do leito, toma o rewolver, e vai atirar em Ricardo, que se desvia com destreza e evita o golpe ; porém infelizmente, a bala fere no peito a André, que nesse momento entrava para a camara onde estavam, e o nobre ancião cahe banhado em sangue !

Aterrrado pelo que fez, Jorge fugio velozmente, e Ricardo correu em soccorro do ferido, os mais ternos e assiduos cuidados foram dispensados ao enfermo por sua filha, e amigos, que apenas poderam prolongar-lhe a vida por alguns dias...

VI

E' tempo de vermos o que é feito de Pedro e de seu filho.

Na cidade de B... hospedaram-se na mesma casa, em que se achava um napolitano, que era habil pintor, de excellente caracter, e genio alegre.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 155)

CAPITULO LXVIII

A MÃI E O FILHO

Quando André acabou de ler, a carta cahio-lhe das mãos, ao mesmo tempo que pensamentos confusos se lhe atropellavam no espirito, e phrases sem nexo lhe acudiam aos labios.

— Encontrar minha mãi !...—balbuciava—minha mãi que me adora e quer viver para mim !...—Esta immensa felicidade no momento em que eu succumbia, esmagado sob o peso d'uma desgraça immensa !...—Estranho capricho do destino !...—Mas tenho eu o direito de ser feliz ?...—Póde a esperança sorrir-me quando Germana desesperada chora e treme ?... — Não, cem vezes não !... — Seria covardia uma alegria egoista !...—Germana primeiro que tudo !...—Tudo para ella !...—Salval-a ou morrer !...

Após um momento de silencio, continuou :

— E comtudo, mão grado meu, a tristeza do meu espirito vai tomando tons menos negros... — Este acontecimento prodigioso que parecia impossivel, deve ser um bom presagio...—A má sorte cança...—Superstição ou presentimento, parece que em meio desta negrura vai brilhar um raio de luz sobre Germana e sobre mim...

Apanhou a carta e tornou a lêl-a, lentamente, parando a cada phrase, meditando cada linha.

— Pobre mãi !—tornou elle,—pobre senhora !... padeceu, chorou... Ah ! Deus seja testemunha do que digo, perdôo-lhe do fundo do coração o involuntario abandono... Depois de haver deposto na minha fronte o seu primeiro beijo, as recordações do passado serão apenas um sonho...—*Uma parte da sua immensa fortuna atirada de longe como uma esmola...* — Ella ignora então que essa esmola (pois que é assim que lhe chama) deixei de a receber...—*fortuna immensa !...* está escripto !...—A salvação está talvez nisto...

André deitou-se em cima da cama, e durante muitas horas debalde pretendeu conciliar o somno.

Quando por fim se lhe cerraram as fatigadas palpebras, estranhos sonhos, uns sinistros, outros tranquillisadores, vieram visital-o.

Ora lhe apparecia o vulto irritado do visconde Armando de Grandlieu, indicando-lhe com mão tremula Germana morta a seus pés.

Ora uma desconhecida, cujo rosto pallido tinha uma expressão de doçura infinita, abria os braços a André e a Germana, e apertava ambos contra o coração.

Finalmente a noite chegou ao seu termo.—Os sonhos fugiram com as trevas. — Os interminaveis minutos passaram, e como o tempo caminha sempre, ainda quando se arrasta com um pé côxo, o momento aprazado para a entrevista aproximou-se.

A's onze em ponto André chegava á rua da Ville-l'Evêque, e apeava-se em frente do palacio de Auberive, cujo limiar mais d'uma vez transpozemos na companhia de Roberto de Loc-Earn, no prologo desta extensa narrativa.

Bateu.

Abrio-se o postigo do portão, e o recem-chegado entrou no pateo enorme que já conhecemos.

Este pateo parecia o d'uma casa abandonada pelos donos. O musgo tingia de verde as pedras. N'um e n'outro ponto crescia a herva.

Apezar de muito costumado ás vastas proporções do palacio de Grandlieu, San-Rémo não deixou de sentir uma especie de surpreza quasi respeitosa em vista da immensa habitação grandiosa como um castello de Luiz XIII, esquecido no coração de Paris pelo alvião dos demolidores.

No ultimo degrão da escadaria de entrada estava um criado muito idoso, de cabellos brancos.

Fez signal ao guarda-portão, quasi tão velho como elle, e tambem vestido de preto, que acabava de sahir do cubiculo disposto a interrogar o recem-chegado, mas que se limitou a fazer profunda venia sem proferir palavra.

André atravessou o pateo.

— A quem tenho a honra de fallar ? — perguntou o velho criado fazendo uma mesura de boa escola.

— Eis o meu bilhete.

O criado relanceou a vista para o pedaço de cartão.

— O Sr. marquez é esperado—exclamou em seguida. O Sr. marquez quer seguir-me...

Precedido do seu guia, San-Rémo atravessou o vestibulo, a ante-camara, grande sala monumental forrada de tapeçarias dos Gobelins, presente d'um rei, e cujo tecto em fórma de cupola Eustachio Le Sueur, o Raphael francez, pintára a fresco, depois segunda sala, não menos rica ainda que de proporções mais restrictas, e entrou n'um quarto de dormir, onde reinava quasi meia escuridão produzida pelos reposteiros de estofo veneziano, seguros por meio de *baguettes* de ebano preto.

Estes magnificos compartimentos, cujos moveis, quadros e estofos se achavam em admiravel estado de conservação, nem por isso deixavam de exhalar essa especie de cheiro especial das casas raras vezes habitadas, e onde o ar e a luz só penetram com grandes intervallos.

O velho criado inclinou-se.

— Rogo ao Sr. marquez queira sentar-se por um instante, — disse, — vou avisar a Sra. de Auberive...

E sahio.

Achando-se só André diligenciou impôr silencio á sua commoção que ia em augmento, e para isso procurou estudar as particularidades do aposento onde estava e que fôra o quarto do Sr. de Auberive.

Mas os seus olhos viam apenas a fórma dos objectos, o pensamento desobediente voava-lhe para a desconhecida que ia apparecer e fallar-lhe de sua mãi.

A sua espectativa foi ainda assim de curta duração.

Abrio-se uma porta ao fundo do quarto.—Appareceu um vulto feminino, que por espaço d'um segundo parou na penumbra, entre os reposteiros erguidos.

André estremeceu.

Pareceu-lhe que mudava de natureza a sua perturbação. — Devorava com o olhar aquelle vulto immovel e sentia immensa ternura derramar-se-lhe n'alma.

— E' uma joven...—dizia elle comsigo —é talvez minha irmã...

Immersa na sombra dos estofos de tom escuro que a circumdavam, Henriqueta de Auberive, trajada de luto tão rigoroso como se ainda na vespera tivesse perdido o pai, pouco mais velha parecia do que vinte annos antes, quando Loc-Earn, abusando da sua divina candura, lhe roubára o amor e a honra...

A estatura mais [illegible] que baixa e delgada, como em outros tempos, a delicadeza das feições d'uma alvura mate, o cabello abundante, em outros tempos d'um louro dourado, mas que parecia agora d'um louro pallido, tudo isto contemplado á distancia e n'uma especie de crepusculo conservava-lhe um ar de mocidade quasi infantil.

Muitas mulheres em condições semelhantes produzem illusão parecida.

A Sra. de Auberive avançou.

Caminhava a passo lento, com os olhos cravados no mancebo. — Apoiava com força as mãos brancas como marfim no lado esquerdo do peito.

Respondeu com um pequeno movimento ao cumprimento tremulo de André, e quando apenas tres passos os separava, tornou a parar em frente delle, continuando a devoral-o com o olhar.

A luz vigorosa, que vinha do pateo e entrava pelas vastas janellas, illuminava-a agora completamente.

Foi então que San-Rémo vio muito bem que a extrema mocidade em que a principio acreditára, não passava d'uma miragem.

Henriqueta parecia agora menos joven do que era na realidade.

Nos seus *bandeaux* louros e macios alvejavam muitos fios de prata.—As palpebras vermelhadas e fatigadas revelavam muitas noites de vigilia e soffrimento.—Um circulo de bistre extremamente delicado esfumava-lhe o contorno dos grandes olhos, cujas lagrimas lhe haviam por certo embaciado o brilho.

Finalmente, nas fontes e nos cantos da bocca pequenas, mas numerosas prégas, avincavam-lhe a epiderme avelludada.

Não, não era uma menina, mas uma mulher, — mulher que os pezares haviam submettido a duras provas... que a dôr envelhecêra...

Aquelle rosto pallido, um pouco emmurchecido, era porém bello ainda, tão bello como outr'ora, mas de cêrto mais tocante. — Dava-lhe estranho encanto a expressão ao mesmo tempo resignada e timida, supplicante e inquieta.

— E' pois o senhor... — murmurou com voz baixa e como que entrecortada, mas cheia de doçura,—é pois o senhor...—E' *seu* filho !...

— Senhora...—principiou André.

Henriqueta interrompeu-o.

— Nada de phrases banaes entre nós... —disse com vivacidade, — sou a amiga de sua mãi... a sua unica amiga... a confidente dos seus pezares, e ai ! das suas faltas.—Foi em seu nome que o chamei... é em seu nome que o recebo... em seu nome que lhe fallo... é preciso responder-me, meu filho, como o senhor lhe responderia se ella estivesse junto do senhor, estendendo-lhe as mãos como lhe estendo as minhas...

E a Sra. de Aubevire, acompanhando as palavras com o gesto, estendia effectivamente as mãos para elle.

André pegou nellas respeitosamente, e sentio-as ardentes e febricitantes palpitar-lhe entre as suas.

— Sim, sim, tem razão — exclamou elle com enthusiasmo,—entre nós nada de banal !... — Pois bem, senhora, por apreciavel que seja para mim a sua presença, comprehenda-o bem, a senhora não poderá substituir outra pessoa para mim ainda mais querida e apreciavel... —Pela senhora soube que tinha mãi, e por isso lhe ficarei eternamente agradecido...—Mas é minha mãi a quem quero ver...—Não a verei ?...

— Vêl-a-ha !...—O seu unico, o seu ardente desejo é depôr os labios na fronte de seu filho...

— Porque tarda ?... — Que espera ella ?...

— Espera a certeza de que o seu coração esquecendo o rancor se abra para a ternura, e perdôe-lhe um criminoso abandono que ella nunca perdoará a si mesma...

— Oh ! então leve-lhe quanto antes essa certeza, supplico-lhe, senhora !— Diga-lhe muito terminantemente que seu filho não tem nada que perdoar, porque o perdão suppõe uma culpa, e minha mãi nunca póde ser culpada !... —Diga-lhe que a espero, e estou prompto a amal-a...—Diga-lhe mais, e é a pura verdade, que apezar de não a conhecer, amo-a já do fundo d'alma...

Pelas pupillas azues e humedecidas da Sra. de Auberive perpassou um relampago, e durante um quarto de segundo purpureo fulgor tingio-lhe a alvura das faces.

— Sim,—balbuciou com voz apenas distincta, voz que vibrava como a corda d'uma harpa humedecida pelas lagrimas,—sim, repetir-lhe-hei estas cousas, e ella ha de sentir-se bem feliz...

— Acaso duvidou de mim ?...

— Não sabia...

— E' mal [illegible]—O [illegible] lho deve [illegible] póde adorar...—[illegible]

— Brevemente...

— Brevemente, é hoje ?...

— Não... Hoje é impossivel...

— Mas minha mãi está em Paris ?...

— Está em Paris...

— Nesta casa talvez ?...

— Meu filho, pergunta muito !...

— Mas porque, senhora ?—A felicidade é cousa tão rara !... — Quando basta estender a mão para a alcançar, não é loucura adial-a para o dia seguinte ?... —Demais, —accrescentou André com melancolia, — *o dia de amanhã existirá para mim ?...*

Henriqueta de Auberive sentio um calefrio, e o rosto fez-se-lhe quasi livido.

Cravou os olhos em San-Rémo, como tentando lêr-lhe no fundo do pensamento.

— Que disse ?—perguntou imperiosamente.—Parece-me que lhe ouvi :—*O dia de amanhã existirá para mim ?*

— Disse isso effectivamente, senhora.

— Que significam essas palavras ?

— E' o meu segredo, senhora...— Guarde o seu, e deixe-me o meu...

— André está pallido... muito pallido...—André tem o rosto dolorosamente contrahido !... — Tem as palpebras avermelhadas...—Sulca-lhe a fronte juvenil uma préga prematura... — Tem soffrido ?...

— Tenho.

— Ameaça-o talvez alguma desgraça ?...

— E' verdade.

— Desgraça terrivel ?... formidavel, talvez ?

— Oh ! continúa a acertar.

— Periga a honra ?...

— No sentido que o mundo liga a essa palavra, não, senhora...

— Bem, póde-se lutar...—Tudo neste mundo tem remedio. — Junto do veneno, Deus colloca o antidoto...—Diga-me a verdade...—Seremos dous a lutar...

— Repito-lhe, senhora, é o meu segredo que me pede... guardo-o...

— Dil-o-hia a sua mãi ?...

— A ella, sim... mas só a ella...

Então Henriqueta, lançando os braços em volta do pescoço de San-Rémo com uma especie de delirio, e cobrindo-lhe de beijos os cabellos e as faces, exclamou :

— Oh ! [illegible]... Falla !...—Dize-me [illegible]... [illegible] !...—Ah ! [illegible] tudo, sou tua mãi !... [illegible]

Typ. do [illegible]